

18% Block 4/05 PSA



2005

2006



5% Block 17/06 PSA

2007



15% Onshore Block Cabinda North PSA

ACREP's First Crude Export



2009

2011



- Acquisition of 60% of IOG, a Block 6/06 Partner
- 70% WI and Operatorship of Namibian Blocks 1718 and 1818

- Evaluation of Blocks 1/14 and 6/15
- 12.5 of Mature Block 2/05 PSA



2016

- 5th Exploration Well for Block 4/05
- 3rd Exploration Well Site at Cabinda North Onshore



2019

Relatório & Contas de 2020

Fev 2021

Índice

Missão, Visão, Estratégia	(3)
Principais Indicadores	(5)
Perfil da Empresa	(7)
Mensagem do Presidente	(9)
Envolvente do Mercado	(12)
Governança	(20)
Código de Ética	(22)
Responsabilidade Social e Ambiental	(24)
Gestão de Risco	(26)
Proposta de Aplicação de Resultados	(28)
Balanço	(30)
Demonstração de Resultados	(32)
Notas às Demonstrações Financeiras	(34)
Carta de Responsabilidade da Administração	(76)
Relatório de Auditoria	(78)
Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	(82)

Table of Contents

Mission, Vision, Strategy (4)
Key Indicators (6)
Company Profile (8)
Message From de Chairman (11)
Market Environment (13)
Governance (21)
Ethic Code (23)
Social and Environmental Responsibility (25)
Risk Management (27)
Proposal for Dividends Distribution (29)
Balance Sheet (31)
Income Statement (33)
Notes to the Financial Statements (35)
Director's Responsibility Letter (77)
Auditor's Report ()
Report and Opinion of the Supervisor Board ()

Missão, Visão, Estratégia

Missão

A ACREP – Exploração Petrolífera SA (“ACREP”) é uma empresa petrolífera Angolana, orientada para a qualidade, inovação e responsabilidade sócio ambiental, gerindo de forma prudente e diligente, os recursos disponíveis sob critérios de competência profissional.

Visão

Ser uma empresa petrolífera independente e de referência no sector de energia, com objetivos de desenvolvimento, que visam um crescimento sustentável a longo prazo e a garantia do retorno do investimento.

Estratégia

A estratégia da ACREP, suportada por um portfólio balanceado e diversificado de ativos petrolíferos e outros, visa a consolidação dos programas de atividade das atuais concessões marítimas e terrestres, de que é membro efectivo, cujos riscos de gestão são mitigados através de parcerias, almejando a maximização e competitividade entre os eventuais investidores, bem como a otimização de custos e minimização dos riscos de pesquisa.

Mission, Vision, Strategy

Mission

ACREP – Exploração Petrolífera S.A. (“ACREP”) is an Angolan company oriented for the quality, innovation, social and environmental responsibility, while managing its resources, under a prudent and diligent way, through clear and competent professional criteria’s.

Vision

Be an independent oil company in the energy industry sector, whose development strategy aims a sustainable long term growth with suitable return of the investment.

Strategy

ACREP strategy and objectives based on a balanced and diversified portfolio of hydrocarbons resources and others, aims to consolidate its actual programmes and activities, of onshore and offshore blocks, while mitigating associated management risks through partnerships looking for a greater competition between investors, under costs optimization and minimal exploration risks.

Principais Indicadores

Indicadores operacionais	2020	2019	2018	2017
Exploração				
Aerogravimetria / Magnetometria (KmL)		-	-	23200
Sísmica 2 D (KmL) / Sísmica 3D (Km2)		-	340	120
Poços de Pesquisa		2		
Poços de Avaliação		-	-	-
Produção				
Produção Total (Bbls)	339.784	377.314	345.636	417.290
Produção média WI (Kboped)	930,9	1.033,7	946,9	1.143,3
Produção média NE (Kboped)	902,9	1.002,6	913,9	1.101,3
Reserva				
Reservas 1P (MM boe)	6,11			
Reservas 2P (MM boe)	14,86	29,48	30,27	36,46
Reservas 3P (MM boe)	79,80	59,50	60,00	60,00

Indicadores Financeiros	2020	2019	2018
Vendas	11.161.036	27.003.702	25.594.700
Ebitda	-724.837	11.190.677	9.714.340
Resultados operacionais	-8.234.022	2.876.250	2.608.946
Resultados financeiros	-362.253	-1.005.029	-796.979
Resultado líquido	-11.280.391	829.691	141.154
Investimento	3.425.854	11.493.613	20.472.936
Activo Total	110.075.097	155.025.133	146.248.332
Capital próprio	29.300.003	45.711.032	41.475.369
Dívida líquida	35.602.096	18.606.321	13.777.346
Dívida líquida / Capital próprio	121,51%	40,70%	33,20%
Dívida líquida / Ebitda	-49,1	1,7	1,4
ROA	-7,48%	1,86%	1,70%

Key Indicators

Operacional Indicators	2020	2019	2018	2017
Exploration				
Aerogravimetry / Magnetometry (Kml)		-	-	23200
2D Sísmic (LKm) / 3D Sísmic (Km2)		-	340	120
Exploration Wells		2		
Appraisal Wells		-	-	-
Produção				
Total production (Bbls)	339.784	377.314	345.636	417.290
Average production WI (Kboped)	930,9	1.033,7	946,9	1.143,3
Average production NE (Kboped)	902,9	1.002,6	913,9	1.101,3
Reserva				
1P Reserves (MM boe)	6,11			
2P Reservas (MM boe)	14,86	29,48	30,27	36,46
3P Reserves (MM boe)	79,80	59,50	60,00	60,00

Financial Indicators	2020	2019	2018
Sales	11.161.036	27.003.702	25.594.700
Ebitda	-724.837	11.190.677	9.714.340
Operational results	-8.234.022	2.876.250	2.608.946
Financial results	-362.253	-1.005.029	-796.979
Net result	-11.280.391	829.691	141.154
Investment	3.425.854	11.493.613	20.472.936
Total Assets	110.075.097	155.025.133	146.248.332
Equity	29.300.003	45.711.032	41.475.369
Net Debt	35.602.096	18.606.321	13.777.346
Net Debt / Equity	121,51%	40,70%	33,20%
Net Debt / Ebitda	-49,1	1,7	1,4
ROA	-7,48%	1,86%	1,70%

Perfil da Empresa

Introdução

Fundada em 2003, a ACREP SA tinha como objetivo fundamental, a participação ativa na promoção e relançamento dos campos de petróleo abandonados, do Onshore da Bacia do Kwanza, bem como jazidas marginais em geral.

Dezassete anos decorridos desde a criação da empresa, a ACREP é membro não operador em diversas concessões do off-shore e onshore, tais como os Blocos 4/05 e 1/14 e (participou indiretamente nos trabalhos do Bloco 17/06) em águas profundas e no Bloco 2/05 em águas rasas, da plataforma continental Angolana, bem como na concessão em terra do Bloco Norte de Cabinda.

Em finais do exercício em análise, a empresa tinha investido na sondagem de 9 poços de pesquisa, dos quais (4) constituíram descobertas de jazidas de petróleo e gás, com um volume de reservas provadas da ordem dos 35 mm Bbls, com recurso a um dispêndio de pesquisa superior a **USD 80.00 milhões**.

Em finais de 2020, iniciaram as actividades no Bloco 1/14, com base num Contracto de Serviços de Risco, com o G.E. integrado pela ENI Angola como Operadora, a Equinor e Sonangol Pesquisa e Produção como Não Operadoras, para condução do programa de exploração do Bloco 1/14 cujo potencial de recursos petrolíferos é considerado deveras atrativo.

Capacitação Financeira

Durante os primeiros (5) anos de atividade, a empresa garantiu o acesso aos recursos necessários aos seus programas de trabalho, através da abertura do seu capital a entidades, nacionais e estrangeiras, bem como a créditos bancários, totalmente ressarcidos em finais de 2020.

Em maio de 2009 realizou a sua 1ª exportação e, em finais o actual exercício a produção acumulada da ACREP era de 6,50 mm Bbls de petróleo.

Futuro

A crise de preços que o sector petrolífero vive desde 2014, a marginalidade das descobertas dos Blocos em que ACREP é membro dos Grupos Empreiteiros, maioritariamente localizadas em águas profundas e portanto de custos de capital elevados, o registo em 2020 do desinvestimento de (2) dos accionistas maioritários da ACREP SA, associados á drástica queda dos preços e do consumo de crude em 2020, a nível mundial, resultante em grande medida dos efeitos da pandemia do COVID19, que paralisaram praticamente a economia mundial, estão na base das severas medidas preconizadas para o triénio 2021-2023, que incluem, o reforço de capitalização da empresa como objetivo fundamental e crítico para sua sobrevivência e consolidação, bem como a premência na diversificação das suas actividades, em sectores com premissas de desenvolvimento de negócios menos voláteis e mais integrados em actividades socio económicas Nacionais.

Company Profile

Introduction

Registered in 2003, ACREP established as main objective, an active participation in promoting and redevelopment the Kwanza Basin abandoned oil fields, as well marginal fields in general.

Following the 17 years after its foundation as an hydrocarbons exploration and production company, ACREP is a non operator partner of several onshore and offshore concessions, of which Blocks 4/05 and 1/14 on deep waters, Block 2/05 on shallow waters, of the Angola continental shelf, as well as Cabinda North onshore Block.

At the end of the exercise in question, the company had invested in the drilling of (9) exploration wells, of which (4) discovered oil and gas fields, representing a total of 35 mm Bbls of proved reserves at a costs around 80.00 million usd.

Block 1/14 activities started late 2020, with the signature of a Risk Services Contract , ACREP SA integrates with 10%equity, a Contractiur Group composed by ENI Angola, the Operator, Equinor and Sonangol Pesquisa e Produção as non operators, to conduct the Block 1/14 exploration program, perceived as an highly attractive asset.

Financing strenght

During its first (5) years of activity, the company granted its acess to the required resources to fullfill its working commitments, through the opening of its capital stock, to national and foreign robust entities, as well as banking loans, which have been fully reimbursed at the end of 2020.

In May 2009 the company made its 1st crude export and at the end of this exercise achieved a cumulative production of 6.50 mm Bbls.

Future

The world crude prices crised initiated in 2014, the marginal size of the discoveries on the Blocks participated by ACREP, associated to the fact that assets are located majority on deep water blocks and therefore of high capital costs, associated to the deinvestment of (2) of the major shareholders, the drastic consumption reducdion and lower oil prices in 2020, as a result of the CDV19, are behind the strong and severe measures approved for the 2021-2023 period, such us the need for recapitalization of ACREP SA and diversification of its portfolio of activities, aiming the entry on business considered less volatiles and related to supply of commodities with an high local social impact and strong regular and long term income.

Mensagem do Presidente

Face à degradação das atividades do sector em geral, resultantes dos efeitos da pandemia CDV19, que impuseram uma retração sem precedentes à economia mundial, e por conseguinte do consumo e preços do crude, associados aos fracos resultados de pesquisa da ACREP SA em 2019, adotaram-se medidas de contenção de custos mais severas, e a revisão dos objetivos estratégicos, concentrando o foco nos projetos com perspectivas de aumento de produção, e de pesquisa em activos de reconhecido potencial e sucesso.

No Bloco 4/05 as restrições de acesso ao crédito que vivem as empresas que constituem o Grupo Empreiteiro, não permitiram, apesar da reconhecida economicidade dos projectos de desenvolvimento em carteira e inclusive seu registo no Plano Nacional, dar início aos trabalhos nos campos UM6 e UM7 em 2020.

No Bloco 2/05 registaram-se resultados encorajadores na consolidação das operações e produção, apesar dos constrangimentos causados pelos efeitos da pandemia CDV19, que contribuíram para o atraso de início dos trabalhos em cerca de 12 meses.

No Bloco Cabinda Norte Onshore, apesar dos resultados negativos do Poço de Pesquisa/Avaliação do Dingo 20-8, o Grupo Empreiteiro considera que o potencial de reservas “in situ” do Campo do Dingo, da ordem dos 180 milhões de Barris de petróleo, são suscetíveis de uma avaliação adicional, pelo que decidiu submeter à Agencia Nacional de Petróleo, Gás e Bio Combustíveis, um pedido de extensão do período de exploração do referido Contracto de Partilha de Produção por mais (3) anos, excluindo novos investimentos na concessão.

O período de exploração do Bloco 1/14 iniciou oficialmente a 01 de Dezembro de 2020, e aos 10 de Dezembro 2020 realizou-se a 1ª reunião do Grupo Empreiteiro, para avaliação e aprovação do programa de trabalhos para o Bloco, e dos respectivos orçamentos indicativos, para o período legal de exploração de 2021 a 2025.

No âmbito da ronda de licitação promovida pelo Ministério dos Recursos Minerais e Petróleos, em 2019, a SOMIPA SA, subsidiária associada a projetos de mineração, em associação com empresa mineira brasileira, classificou-se como a empresa vencedora para avaliação e exploração da Concessão Diamantífera do Projecto Kimberlítico do Tchitengo na Lunda Sul, cujo contracto se prevê seja assinado no 2º trimestre de 2021.

Finalmente vale ressaltar, que em Assembleia Geral realizada aos 4 de Setembro de 2020, os accionistas aprovaram, entre outros i) a solicitação do accionista BPC para colocação em Bolsa – BODIVA dos seus 10% de participação na ACREP SA, ii) a ratificação do aumento de capital para USD 15.00 milhões com recurso às reservas livres, legalizado em Dezembro de 2020, iii) ratificação do registo em certidão comercial, efectuada em Dezembro de 2020, do desinvestimento e respetiva saída do capital social da empresa dos accionistas SOMOIL SA e EX-GALILEI INTERNACIONAL SGPS iv) bem como declinaram seus direitos de preferência na aquisição da participação de capital social disponível, associado aos accionistas indicados acima.

Durante a referida Assembleia Geral, os accionistas autorizaram igualmente que a Administração da ACREP SA, procedesse à promoção e desenvolvimento de projectos, almejando a diversificação das actividades da empresa, com destaque para implementação das iniciativas em curso, de i) comercialização através da exportação de GPL para países vizinhos da SADC e ii) projectos de avaliação e comercialização de exploração de águas subterrâneas para suprir os elevados e críticos déficits do abastecimento de água às populações das capitais urbanas e áreas periurbanas, nomeadamente Luanda, Lobito e Namibe.

Aos fracos resultados operacionais de 2020, resultantes naturalmente da redução drástica dos preços do crude durante o ano, influenciada negativamente pelos efeitos do CDV19, acrescenta-se o reconhecimento como negativo do poço de pesquisa realizado no Bloco Cabinda Norte Onshore.

A empresa manteve sua política financeira e contabilística, iniciada em 2016, de expressar o Balanço e Demonstração de Resultados de 2020, em conformidade com a Norma nº 6 das regras IFRS, que colocaram os resultados em **USD 11.280.391** negativos.

Tal como expresso no exercício cessante, em 2020 foram finalmente formalizados e registados os acertos de contas associados aos suprimentos realizados pela SOMOIL SA na ACREP SA por contrapartida do financiamento das actividades da ACREP BLOCO 17 SA, pela ACREP SA, resultante do desinvestimento da SOMOIL SA, no âmbito e princípios do processo aprovado no 1º trimestre de 2013.

Em nome do Conselho de Administração, expresso nosso reconhecimento, relativo ao suporte e contribuições dos nossos accionistas, que nesta fase deveras conturbada do sector petrolífero, a nível internacional e local, com destaque para os princípios estratégicos de reestruturação da empresa, almejando sua consolidação, que inclui desde a venda de ativos suscetíveis de compra visando antecipar o reembolso de prestações acessórias accionistas até à diversificação dos negócios, para actividades afins à exploração de recursos naturais, almejando uma participação operacional mais interventiva da empresa, de modo a mitigar a elevada volatilidade da indústria

petrolífera a curto e médio prazos, através de projectos com elevado pendor socioeconómico, baixos custos e riscos, com recurso a matéria-prima acessível e mercado de consumo seguros.

O nosso reconhecimento é naturalmente extensivo aos nossos parceiros, aos Ministérios das Finanças, dos Recursos Minerais e Petróleos, à Agência Nacional de Petróleos, Gás e Biocombustíveis, à Sonangol EP e demais empresas petrolíferas associadas nos diversos Grupos Empreiteiros dos activos em exploração e produção, bem como as diversas entidades bancárias com que trabalhamos.

Aos nossos colaboradores e prestadores de serviços, que face às restrições que o sector viveu, não poderíamos deixar de solicitar seu esforço adicional em 2021 e futuros, apesar do anúncio no final do ano em apreço, das medidas a adoptar em 2021, relativamente à cessação de alguns contratos laborais e redução do pacote salarial, bem como agradecer o apoio e dedicação demonstrados, na procura do cumprimento dos objetivos da empresa com a garantia e rigorosidade, com o desempenho efectivo e diligente das suas tarefas diárias.

Por fim, uma última palavra de apreço aos membros dos órgãos sociais da ACREP SA, que ora terminam seu mandato, pelo comprometimento e apoios expressos para com a Administração, sua cultura e estratégia de negócios, num ambiente de elevada instabilidade e restrições como foi o ano de 2020.

Carlos Amaral

Message from the Chairman,

During 2020 exercise, the negative world wide business impact due to the CDV-19, namely in relation to the drastic consumption and oil prices reduction, simultaneously, associated to ACREP SA 2019 low exploration results, imposed the adoption of restrictive measures, such as costs reduction and strategic revision of objectives, while concentrating the focus on projects capable to increase production levels and exploration of a few well selected assets, with recognised successful potential.

As far as Block 4/05, the difficulties the Block Contractor Group oil companies face, to secure funds, in spite of the recognized feasibility of the approved projects for development, delayed and pushed the start of the UM6 & UM7 behind 2020.

Block 2/05 showed encouraging results while consolidating operations and production efficiency, in spite of the constraints imposed by the CDV-19, causing a 12 months delay of the anticipated works for 2020.

Onshore Cabinda North Block, in spite of the results of the exploration/appraisal welll Dingo 20-8, confirming in situ reserves of around 180 mm barrels of oil, the Contractor Group approved the need for an additional evaluation, and therefore, submitted to the National Oil & Gas Agency a (3) years extension request of the actual PSA agreement without any new commitments.

Block 1/14 started officially on 1st December 2020 its exploration activities, approving on the 10th, during its 1st Block meeting, the work program and budget for the 1st exploration period, from 2021 to 2025.

SOMIPA SA, in partnership with a Brazilian diamonds mining company, won the rights to explore and appraise the Tchitengo Kimberlitic Concession Project, following the results of the 1st public licensing round launched by the Ministry of Minerals and Petroleum in 2019. The mining contract is due to be signed during the 2nd quarter of 2021.

At the 4th September 2020 shareholders General Assembly, shareholders i) approved BPC request to sold its 10% shares on ACREP SA through BODIVA- Angola Stock Exchange, as well as ii) the registration of ACREP SA capital increase to USD 15,000,000.00 through free reserves (effective as of December 2020) , and took notice of the iii) the registration of the disinvestment from ACREP SA of its shareholders SOMOIL and ex-GALILEI INTERNATIONAL SGPS, (effective as of December 2020), while iv) declined to exercise their first right of refusal to acquire the available social capital of ACREP SA, related to the ex-shareholders indicated above.

During the referred General Assembly Meeting shareholders also approved management initiatives to promote and implement projects aiming to diversify ACREP SA business activities, concentrating primarily in i) trading and marketing LPG in the bordering SADC countries and ii) ground water supply to peri urban areas and the capitals of Benguela, Namibe and Luanda Provinces, considering the abnormal deficits of potable fresh water .

The low 2020 operational results are associated to the drastic decrease of the oil prices during the year, due to the impact of the CDV-19, and also to the registration of the dry exploration well drilled in the Cabinda North Onshore.

The company maintained its accounting policy initiated in 2016, of expressing its 2020 balance sheet and profit and loss results, under the IFRS rules, namely the 6th one, which placed the results as **USD -11,280.391**.

As indicated on the last year exercise, in 2020 the book value balance of the cash advances between SOMOIL SA and ACREP SA, associated to the funding of ACREP BLOCO 17 SA, were finally properly registered and the process initiated in 2013 closed.

On behalf of the Board of Directors, I do express our recognition towards the shareholders unconditional support and contributions, on this highly difficult and controverted moment of the oil industry, local and internationally, namely regarding the strategic restructuration's of the company, envisaging to consolidate itself, including through the disposal of assets susceptible to be sold, to anticipate reimbursement of shareholders cash advances, as well as approving new projects, the company considers to engage on other naturally resources related business aiming a more actively operational activity, while mitigation the high volatility of the oil industry on the short and medium terms.

Our recognition is also extensive to our stakeholders, the Ministry of Mineral Resources and Petroleum and Ministry of Finance, the National Agency of Petroleum and Gas, Sonangol EP, as well as partner companies of the Contractor Groups exploration and production blocks we are together with, plus the banks we do work with.

To our employees and services companies' partners, whose dedication and engaging support in 2020 was enormously, due to the working conditions imposed by the CDV-19, in spite of the announcement on the last quarter of drastic revision of their benefits and wages for 2021

Finally, do specifically express and thank the members of ACREP governing bodies, for their permanent encouragement of the company's management, its culture and business strategy, during 2020.

Carlos Amaral

Envolvente de Mercado

O Ano de 2020 considerado como dos piores anos da economia mundial, registou crescimentos globais negativos face aos imponderáveis do CDV19, cujo impacto a nível das políticas monetárias das principais economias, refletiu-se drasticamente no consumo, comportamento do preço do crude e consequentes cortes de produção, durante o exercício em análise, com reduções na procura da ordem dos 65% do consumo medio diário dos 95 mm bbls do período cessante.

Assim em 2020, o preço medio de referência do crude Angolano, o Brent oscilou á volta dos USD/BBL 40.00, resultante do elevado esforço de corte de produção dos principais membros da OPEP.

A nível do mercado cambial nacional, as políticas de liberalização impostas pelo BNA, durante o exercício, complementadas naturalmente pelos efeitos do CDV19, conduziram a que dólar americano estabilizasse durante todo o 3º e 4º trimestres por volta dos AOA 650.00 por USD.

Sector Petrolífero Nacional

A crise do sector em 2020, impôs uma revisão adicional dos custos de extração dos campos de águas profundas de Angola, que não anunciaram quaisquer novas descobertas.

Em 2020 a ANGP protelou a licitação prevista para os Blocos Onshore das Bacias do Kwanza e Congo para o 2º trimestre de 2021, tendo, contudo, procedido á conclusão de alguns contratos da plataforma continental do off-shore profundo Angolano, incluindo a revisão dos termos contratuais de alguns blocos em actividade.

A produção média do País reduziu para os 1,27 mm barris de petróleo por dia em 2020, representando uma diminuição comparativamente ao ano anterior da ordem dos 4.00%.

A instabilidade que o sector viveu em 2020, e, por conseguinte, as restrições na captação de fundos, condicionaram a tomada de decisões relativamente ao início dos projetos de desenvolvimento aprovados do Bloco 4/05.

Em dezembro de 2020, realizou-se a primeira reunião de estratégia e objetivos de exploração do Bloco 1/14, bem como a aprovação do respetivo Programa de Trabalhos e Orçamento para o período contractual de pesquisa entre 2020 e 2025, concessão em que a ACREP SA detém um interesse participativo de 10%.

Atividades de Pesquisa & Produção

Em 2020 não se realizaram trabalhos de pesquisa relevantes, á exceção de estudos sobre os resultados dos poços efetuados nos Blocos 4/05 e Cabinda Norte Onshore.

Durante o exercício foram sancionados os programas de desenvolvimento otimizado dos recursos provados e reconhecidos do Blocos 4/05 e Bloco 2/05, através de projetos autossustentáveis, objetivando-se um incremento de produção da ACREP para o nível de 5,000 BBLS diariamente em 2024.

Ativos em Pesquisa

Bloco Cabinda Norte

No âmbito do programa de trabalhos em curso, destacam-se a conclusão e apresentação do Relatório Final de Perfuração do Poço de Pesquisa Dingo 08, discussão sobre os resultados negativos do mesmo, e a decisão em submeter á Concessionaria Nacional pedido de extensão do período de exploração vigente no Bloco.

Os custos directos de pesquisa no Bloco durante o ano totalizaram **USD 605.000**.

Bloco 1/14

Aos 10 de Dezembro realizou-se a 1ª reunião de estratégia, inventariação e avaliação do potencial do Bloco, tendo sido aprovado o Plano de Trabalhos e Orçamento para o período de exploração de 2021-2025.

Os custos directos de pesquisa totalizaram durante o ano **USD 666.666**, correspondentes ao bónus de assinatura, custos estes não recuperáveis.

Market Environment

The 2020 was considered amongst the worst of the world economy, registering global negative increments, due to the CDV-19 impact, at the level of main monetary economic policies, oil price behaviour and associated production reduction measures, representing around 65% of the normal average world consumption of 95 million barrels from 2019.

Therefore in 2020, the average price of the Angolan marker crude, the Brent, did oscillate around the 40 usd/bbl, as a result of enormous production cuts declared and adopted by the major OPEC producers.

Regarding the national foreign exchange market, the BNA liberalization policies issued during this exercise, in spite of the CDV-19 effects, have stabilized USD currency around 650.00 KZS during the 3rd and 4th Quarters.

National Oil Sector

The 2020 oil sector crises imposed an additional revision of the deep-water Angolan fields production costs, which did not announce any new discoveries.

In 2020 ANGP cancelled the public licensing announced for the Angola Kwanza and Lower Congo Basins, while transferring it for 2nd quarter of 2021, while managing to renegotiate and conclude a few contracts of Blocks of the Angola deep water continental shelf.

The country average production reduced to 1,27 mm barrels of crude per day during 2020, representing a reduction of 4%, when compared with the previous exercise.

The 2020 highly instable period of the international oil industry, which imposed restrictions on the access to funds, are certainly behind the difficulties to approve decisions aiming to resume the implementation of the Block 4/05 sanctioned projects.

In December 2020, it took place the 1st strategic meeting of the Block 1/14, where the partners, integrated by ACREP SA with a 10% equity participation, approved the Work Program & Budgets for the 2020 – 2025 Exploration Period.

Exploration & Production Activities

During 2020 there were no relevant exploration activities, except for studies related to the post-mortem evaluation of Block 4/05 and Cabinda North Onshore 2019 exploration wells.

During the year, Block 4/05 and Block 2/05 optimized development projects, were finally sanctioned aiming to increase ACREP SA production to 5,000 Bbls/day in 2024.

Exploration Assets

Cabinda North Onshore Block

The Final Drilling Report of the Dingo 20-8 Exploration Well, was submitted and discussed, allowing partners to approve a request of an additional (3) years extension of the block exploration period.

The direct exploration costs of the Block during the 2020 reached **USD 605,000**.

Block 1/14

As of 10th December, the Block partners conducted its 1st strategic and asset potential evaluation meeting, while approving the Block 1/14 Work Programme and Budget for the 2021-2025 Exploration Period.

The direct exploration costs amounted to **USD 666,666** referring to the signature bonus, a non-recovered cost.

Bloco 4/05

Em resultado do programa sísmico conduzido em 2018, foram reanalisados e remapeados, os projectos existentes no Bloco 4/05, incluindo a atualização de reservas e recursos reconhecidos, que permitem manter a atratividade do Bloco.

Os custos com as operações de Desenvolvimento, Produção e A&S no Bloco durante o ano de 2020, totalizaram **USD 10.914.624**, inferiores ao valor orçamentado para a sua execução.

Bloco 2/05

Em 2020 e resultante de aprovação prévia do Grupo Empreiteiro, o Operador subcontratou empresa da especialidade para realização de um estudo sobre o potencial de exploração das áreas demarcadas do Bloco 2/05, visando atualizar o potencial de reservas e recursos, cujo resultado se antevê para o 3º trimestre de 2021.

Em 2020 o custo das operações de Desenvolvimento, Produção e A&S (operações "Capex" e "Opex") totalizaram **USD 3.783.347**.

Ativos em Produção

Em 2020 a produção da ACREP atingiu os **339.784 barris**, dos quais **95.313** barris referentes ao **Bloco 2/05** e **244.471** barris referentes ao **Bloco 4/05**.

Bloco 4/05

Em 2020 o Bloco 4/05 produziu um total de **1.417.223** de barris e exportou **877.681** de barris, dos quais **163.100** corresponderam á quota-parte da ACREP.

No ano em análise a ACREP manteve uma produção média "working interest" de 670 boepd (barris de óleo equivalente por dia), representando um decréscimo de cerca 71 boepd ganho, comparativamente a 2019.

Bloco 2/05

Em 2020 o Bloco 2/05 produziu um total de **929.892** barris, dos quais **95.313** foram alocados a ACREP.

Evolução das Reservas e Recursos

A revisão de reservas provadas e prováveis, alterou o seu total, se e quando comprado com os dados de 2019, decorrente dos estudos e novos ativos, incluídos no património da empresa.

Comercialização do Crude

Em 2020 foram vendidos **267.700** barris de crude, em (3) exportações, inferior ao volume comercializado em 2019, (406.391 Barris), tendo a totalidade dos carregamentos como destino a China.

Block 4/05

Following the 3D seismic program survey acquired in 2018, the Contractor Group reviewed and remapped the potential of the existing Projects, including reserves and potential resources update, aiming to keep the Block attractive.

The direct development, production and A&S costs of the Block during the 2020, reached the amount of **USD 10.914.624**, lower than the approved budget.

Block 2/05

In 2020 and as a result of previous approved recommendation of the Contractor Group, the Operator subcontracted a specialized company to carry out a study on the exploration potential of the demarcated areas of Block 2/05, in order to update the potential reserves and resources, whose final result is expected for the 3rd quarter of 2021.

In 2020, were invested in the Block 2/05 for CAPEX & OPEX costs a total amount of **USD 3.783.347**.

Production Assets

During 2020 ACREP production reached **339.784** barrels, of which **95.313** barrels refer to Block 2/05 and **244.471** barrels refer to Block 4/05.

Block 4/05

In 2020 Block 4/05 produced a total of **1.417.223** barrels of which **877.681** were exported, corresponding **163.100** to ACREP share.

During the year in question, ACREP maintained an average working interest production of 670 boepd (barrels of oil equivalent per day), representing a reduction of **71** boepd when compared with 2019.

Block 2/05

In 2020 block 2/05 produced a total of **929.892** barrels, of which **95.313** were allocated to ACREP.

Reserves and Resources Evolution

A revision of the proved and probable reserves did change its total, when compared with the 2019 data, as results of the studies and new assets data, included on the company portfolio.

Crude Trading

In 2020, a total of **267.700** barrels of crude were sold in three loading and exported cargoes, lower than the volume traded in 2019 (**406.391** barrels), being all cargoes sold to China.

Desempenho Financeiro

A nível financeiro destacam-se:

- A produção “net entitlement” de petróleo reduziu em cerca de 9,90%
- Resultados operacionais negativos de USD **8.234.022**
- Resultado líquido negativo de USD **11.280.391**
- Activo total a 31 de Dezembro de 2020 é de USD **110.075.097**
- Pagamento de Imposto de Rendimento de Petróleo no total de USD **335.307**
- Caixa e equivalentes no montante de USD **1.704.731**
- Dívida líquida de USD **35.602.096**

Análise de resultados

Os **11,161** milhões de dólares de receitas em 2020 representam um decréscimo de cerca de **59 %**, comparativamente a 2019 (USD **27,004** milhões), justificado quer pela diminuição da quantidade de Bbls que representou cerca de 34% da diminuição, bem como pela redução do preço de comercialização do crude que justificou 24,5% da redução de receitas, conforme adiante explicitado.

Rúbricas	Blk 2/05 Jun/2020	Blk 4/05 Out/2020	Blk 2/05 Dez/2020	Total
Petróleo bruto carregado (Bbls)	50.500	163.100	54.100	267.700
Preço de referência fiscal (USD)	36,88	40,03	51,21	41,692
Total de Vendas	1.862.390	6.528.078	2.770.569	11.161.036

Variação das Vendas 2020 justificada por:		%
Vendas 2019	27.003.702	100,0%
Efeito Quantidade	(9.215.683)	-34,1%
Efeito Preço	(6.626.983)	-24,5%
Vendas 2020	11.161.036	-58,7%

Indicadores Financeiros	2020	2019
Vendas	11.161.036	27.003.702
Ebitda	-724.837	11.190.677
Resultados operacionais	-8.234.022	2.876.250
Resultados financeiros	-362.253	-1.005.029
Resultado líquido	-11.280.391	829.691
Investimento	3.425.854	11.493.613
Activo Total	110.075.097	155.025.133
Capital próprio	29.300.003	45.711.032
Dívida líquida	35.602.096	18.606.321
Dívida líquida / Capital próprio	121,51%	40,70%
Dívida líquida / Ebitda	-49,1	1,7
ROA	-7,48%	1,86%

Custos Operacionais

Os custos operacionais registaram uma redução de USD **731.158**, totalizando USD **22.976.497**.

EBITDA

O resultado medido pelo EBITDA registou em 2020 um decréscimo de USD **11,9** milhões face ao ano anterior, fixando-se no valor negativo de USD **724.837**.

Endividamento/Caixa Líquido

No final de 2020, a dívida financeira era de USD **35,6** milhões, correspondendo a um aumento de USD **17** milhões. O caixa líquido totalizou USD **1,7** milhões.

Financial Performance

At the financing level, the more relevant facts are:

- Crude net entitlement production increased by 9,90%
- Net negative operating results of USD **8.234.022**
- Negative Net Profit of USD **11.280.391**
- Total Assets as at 31st December of 2020 of USD **110.075.097**
- Petroleum Income Tax and other payments totalized USD **335.307**
- Cash and cash equivalent of USD **1.704.731**
- Net debt of USD **35.602.096**

Performance Analysis

The USD 11.161 million in revenue in 2020 represents a decrease of around 59%, compared to 2019 (USD 27.004 million), justified both by the decrease in the amount of Bbls which represented around 34% of the decrease, as well as by the reduction in price of crude oil sales, which represents 24.5% of the reduction in revenues, as explained below.

Headings	Blk 2/05	Blk 4/05	Blk 2/05	Total
	Jun/2020	Out/2020	Dez/2020	
Oil (Bbls)	50.500	163.100	54.100	267.700
Fiscal reference price (Usd)	36,88	40,03	51,21	41,692
Total sales	1.862.390	6.528.078	2.770.569	11.161.036

Sales Variation Justified by:		%
2019 Sales	27.003.702	100,0%
Quantity effect	(9.215.683)	-34,1%
Price effect	(6.626.983)	-24,5%
2020 Sales	11.161.036	-58,7%

Financial Indicators	2020	2019
Sales	11.161.036	27.003.702
Ebitda	-724.837	11.190.677
Operational results	-8.234.022	2.876.250
Financial results	-362.253	-1.005.029
Net result	-11.280.391	829.691
Investment	3.425.854	11.493.613
Total Assets	110.075.097	155.025.133
Equity	29.300.003	45.711.032
Net Debt	35.602.096	18.606.321
Net Debt / Equity	121,51%	40,70%
Net Debt / Ebitda	-49,1	1,7
ROA	-7,48%	1,86%

Operating Costs

Operating costs reduced USD **731.158**, totalizing USD **22.976.497**.

EBITDA

The result measured by EBITDA in 2020 reveals a decrease of USD **11,9** million compared with the previous year, totaling a negative amount of USD **724.837**.

Debt / Net Cash

At the end of 2020, total financial debt was USD **35,6** million, representing an increase of USD **17** million compared with 2019. Net cash added up to USD **1,7** million.

Investimentos

No ano de 2020 o volume de investimentos em actividades de pesquisa totalizou o valor de **USD 3.407.281**

Designação	2020	2019
Pesquisa	607.890	10.852.800
Desenvolvimento	1.071.764	640.813
A&S	1.727.626	
Total	3.407.281	11.493.613

Cash Flow

Em 2020, as actividades operacionais geraram um cash flow positivo de **USD 3.4** Milhões (USD 13 Milhões em 2019).

Estrutura do Capital

A 31 de Dezembro de 2020, o activo não corrente da ACREP ascendia a **USD 61.720.880**, representando uma variação negativa de **USD 4.083.331** quando comparado com o ano anterior, em que totalizou **USD 65.804.210**, facto explicado pelo baixo nível de investimentos na actividade petrolífera.

Indicadores Financeiros	2020	2019
Activo não corrente	61.720.880	65.804.210
Fundo de maneo	20.455.390	17.980.779
Dívida de curto prazo	13.305	212.213
Dívida de longo prazo	0	0
Dívida total	13.305	212.213
Disponibilidades	1.704.731	8.933.851
Dívida Líquida	35.602.096	18.606.321
Capital Próprio	29.300.003	45.711.032
Capital empregue	61.720.880	65.804.210
Dívida Líquida / Capital Próprio	1,2	0,4
Dívida Líquida / Edibta	(49,1)	1,7

O fundo de maneo registou um aumento de **USD17,9** milhões para **USD 20,4** milhões no final de 2020 em resultado da variação positiva verificada no valor das existências e de créditos sobre terceiros que totalizou cerca de **USD 4,8 milhões**.

A dívida líquida ascendeu a **USD 35,6 milhões** no final de 2020, correspondendo a um aumento de **USD 16,9** milhões face ao exercício anterior.

Resultados Financeiros

Os resultados financeiros totalizaram o montante negativo de **USD 0,326 milhões** em resultado de juros de financiamentos e de aplicações de tesouraria bem como de diferenças cambiais.

Resultados Não Operacionais

Os resultados não operacionais em 2020 resultam essencialmente do reconhecimento de perdas no montante de **USD 13,5** milhões que resultaram do acordo de alienação dos créditos detidos sobre a ACREP Bloco 17 SA, firmado com a SOMOIL.

Resultado Líquido

O ano de 2020 encerrou com o resultado líquido negativo de **USD 11,28 milhões**, que se propõe seja transferido para resultados transitados.

Investments

2020 continued the low investment cycle in which ACREP invested only **USD 3.407.281**, in exploration activities.

Description	2020	2019
Exploration	607.890	10.852.800
Development	1.071.764	640.813
A&S	1.727.626	
Total	3.407.281	11.493.613

Cash Flow

In 2020 operating activities generated a positive cash flow of **USD 3,4 Million** (USD 13 Million in 2019).

Capital Structure

At 31st December 2020, ACREP's non-current assets amounted to **USD 61.720.880** representing a negative variation of **USD 4.083.331** when compared to the previous year of **USD 65.804.210**, which is explained by the very low level of investments in petroleum activities.

Financial Indicators	2020	2019
Non-current assets	61.720.880	65.804.210
Working capital	20.455.390	17.980.779
Short-term debt	13.305	212.213
Long-term debt	0	0
Total Debt	13.305	212.213
Cash and banks	1.704.731	8.933.851
Net debt	35.602.096	18.606.321
Equity	29.300.003	45.711.032
Capital employed	61.720.880	65.804.210
Net debt / Equity	1,2	0,4
Net debt / Edibta	(49,1)	1,7

The working capital registered an increase from **USD 17,9 million** to **USD 20,4 million** at the end of 2020 due to a positive variation verified stocks and accounts receivables, totaling **USD 4,8 million**.

The net liabilities at the end of 2020 totals **USD 35,6 million**, representing an increase of **USD 16,9 million** when compared to previous year.

Financing Results

Financing Results have totaling a negative amount of USD 0,326 million as a result of financing interest, treasury investments and foreign exchanges.

Non-Operating Results

The Non-Operating Results in 2020 are essentially composed by **USD 13.5 Million** of losses that resulted from the sale of the credits on ACREP Bloco 17 SA to SOMOIL.

Net Results

The year 2020 ended with negative net income of **USD 11,28 million**, which is proposed to be transferred to retained earnings.

Governança

Estrutura Accionista

Em 2020 registaram-se finalmente as alterações da estrutura societária da ACREP, associadas à formalização dos processos de desinvestimento da SOMOIL SA e da EX-GALILEI SGPS S.A., no âmbito da aquisição pela própria ACREP SA das suas participações accionistas de 25% e 20% respectivamente, registadas em certidão comercial em Dezembro de 2020.

Vale ressaltar que foi igualmente registado em certidão comercial o aumento do capital da ACREP SA para o montante de USD 15,000,000.00, oportuna e devidamente autorizado pela Assembleia Geral de Accionistas da ACREP SA de accionistas, bem como o número de acções de 500,000 para 1,500,000.00 no valor unitário de USD 10.00.

Governança Corporativa

A ACREP rege a sua atuação por princípios de ética, transparência e consistência, com base em modelo de governo societário cujas normas internas acompanham os contextos decorrentes da diversificação de negócios, e que subentende uma relação transparente entre os accionistas, representados pela Mesa da Assembleia Geral, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal, reforçado com o apoio de um Auditor Externo. Os actuais Órgãos Sociais foram eleitos na Assembleia Geral de 9 de Novembro de 2017 para um mandato do triénio 2017-2020.

Ao Conselho de Administração compete a elaboração da estratégia da empresa e o acompanhamento da execução da mesma. Em 2018 foi aprovada a criação de uma comissão executiva, composta por 3 membros, subordinada ao Conselho de Administração e, portanto, com funções de carácter operacional na gestão da Sociedade.

Ao Conselho Fiscal, composto por (3) membros efectivos e independentes, eleitos em Assembleia Geral de Accionistas, compete acompanhar a elaboração e a divulgação de informação financeira da ACREP – Exploração Petrolífera, S.A., bem como fiscalizar os documentos de prestação de contas e apreciar o relatório e parecer do auditor externo independente. O actual auditor externo da ACREP é a empresa UHY, SA., designada em 2020.

Órgãos e Corpos Sociais

Os actuais membros dos órgãos sociais foram eleitos para um mandato que se iniciou em 9 de Novembro de 2017 e terminará em 2020, aquando da realização da Assembleia Geral de Accionistas.

Assim a composição actual dos órgãos da ACREP – Exploração Petrolífera, S.A., é a que a seguir apresentamos:

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: João de Almeida Neto

Secretário: Joaquim Fernandes

Conselho Fiscal

Presidente: Leonel Silva

Vogais

Mário Pratt

João Paula

Conselho de Administração

Presidente: Carlos José Martins do Amaral

Vogais

António Moreira Barroso Mangureira

David Ricardo Teixeira Palege Jasse

Alcides Safeca

Comissão Executiva

Carlos José Martins do Amaral (Presidente)

António Moreira Barroso Mangureira

David Ricardo Teixeira Palege Jasse

Governance

Shareholder Structure

In 2020, ACREP's corporate structure were finally registered, in regards to the formalization of the divestment processes of SOMOIL SA and EX-GALILEI SGPS SA, in the scope of the acquisition by ACREP SA of the their shares respectively, 25% and 20%, registered at the end of 2020.

Should be highlighted as well that, the social capital of ACREP SA have increased to the amount of USD 15,000,000.00 under the agreement of the ACREP shareholders, which was already registered. The number of shares were increased, from 500,000 to 1,500,000.00 at the unit price of USD 10.00 each.

Corporate Governance

ACREP conducts its activities by principles of ethics, transparency and consistency, having the corporate governance model and internal rules evolved and continuously adapting to new contexts arising from the expansion and business diversification.

The governance model in force comprises a transparent relationship among shareholders, represented by the Board of the General Meeting, the Board of Directors and the Fiscal Council. This management model is strengthened with the integration of an External Auditor. The current Directors and Fiscal Council members were elected at the General Meeting of 9th November 2017 for the period 2017 to 2020.

The Board of Directors is responsible for prepare, monitor, and implement the company strategy. In 2018 the Board approved the creation of an executive committee of 3 members, reporting to the Board of Directors.

The Fiscal Counsel is composed by three effective and independent members, appointed by the Shareholders General Meeting. The Fiscal Counsel is responsible to follow the preparation and disclosure the financial data of ACREP - Exploração Petrolífera SA, and to supervise the accounting documents and to assess the report and opinion of the independent external auditor. The ACREP's external auditor is UHY SA, appointed in 2020.

Management & Social Entities

The current members of the governing bodies, elected in 2017 for a mandate ending in 2020, includes:

Shareholders General Meeting

President: João de Almeida Neto

Secretary: Joaquim Fernandes

Fiscal Counsel

President: Leonel Silva

Members

Mário Pratt
João Paula

Board of Directors

President: Carlos José Martins do Amaral

Members

António Moreira Barroso Mangureira David
Ricardo Teixeira Palege Jasse
Alcides Safeca

Executive Committee

Carlos José Martins do Amaral – President
António Moreira Barroso Mangureira
David Ricardo Teixeira Palege Jasse

Código de Ética

A ACREP homologou, em 2016, o Código de Ética elaborado com base nos valores que caracterizam a identidade da empresa e alicerçando-se numa cultura corporativa, que se pretende seja orientada para o mérito, transparência, responsabilidade, desempenho e capacidade para estabelecer confiança no relacionamento com os “stakeholders”.

O código é aplicado ao Grupo, órgãos sociais, colaboradores, clientes e fornecedores, e fundamentalmente é aplicado em tarefas de suporte e controlo da decisão de estabelecimento de relações comerciais com terceiros.



Ethic Code

ACREP have approved, in 2016, the Ethic Code prepared on the basis of the values that define the company's identity, supported by a corporate culture that aims to be oriented towards merit, transparency, responsibility, performance and capable of establishing trust in the relationship with "stakeholders".

The code is applied to the Group, social entities, employees, customers and suppliers and is mainly applied in support tasks and control of the decision process for settlement of business relationships with third parties.

Responsabilidade Social e Ambiental

A ACREP manteve em 2020 o programa de impacto social e ambiental, intimamente ligado aos seus valores e aos compromissos sociais para com a comunidade e meio ambiente, com suporte a um conjunto de ações iniciadas em 2009, através de diversos projetos em torno de três grandes pilares: Educação, Solidariedade Social e Saúde, através de um denominador, complementado pelo apoio ao abastecimento de água.

Educação

Continua sendo a área em que mais se tem contribuído, cobrindo entre crianças e jovens um total de 1.000 alunos inscritos em dois (2) estabelecimentos de ensino por si patrocinados, construídos e equipados pela empresa, bem como o custeamento da merenda escolar e manutenção das instalações, incluindo a participação nos salários dos professores.

Vale salientar, que apesar dos efeitos do COVID-19, não foram suspensas na totalidade as actividades nas escolas apoiadas pela empresa, tendo-se por outro lado, apoiado na criação das condições exigidas pelos órgãos reitores da Educação, para leccionamento de acordo com as normas requeridas pelo combate à pandemia.

Saúde

No âmbito de uma melhor saúde, mantemos uma atenção particular aos programas de melhoria do abastecimento de água em meios rural e suburbano, quer diretamente quer através de uma parceria tripartida, que inclui uma cooperativa e empresa de captações de águas subterrâneas.

Social & Environmental Responsibility

In 2020 ACREP maintained its social and environmental program associated with its values and commitment towards the communities, by developing a series of actions which started in 2009, covering projects dedicated to Education, Social Solidarity and Health, through a common denominator complemented by a support to the water supply.

Education

Education is the sector in which ACREP maintains a huge contribution, having reached between children and teenagers more than 1000 students registered in the two school complexes, built and equipped by the company, including cost of meals, facilities maintenance and reimbursement of teachers' salaries.

It is worthwhile to reveal, that in spite of the COVID-19 impact and effects, the schools never stopped completely its activities, supported by the company in the establishment of the school working conditions required by the Education authorities to offer lessons with the necessary health and protection from the COVID-19 approved rules.

Health

In the health context, ACREP maintained a dedicated attention aiming to improve water supply in rural and suburban areas, particularly to less favored communities, under a three leg approach partnership, including a cooperation with a farmer cooperative and a underground water drilling company.

Gestão de Risco

A volatilidade do preço de crude, riscos de pesquisa geológica e oscilação dos custos associados às actividades de exploração e produção de petróleos, requer a adaptação permanente de um modelo de negócios, que imponha uma abordagem disciplinada, de modo a mitigar o conjunto de incertezas corporativas, típicas de empresas do sector petrolífero, como pressuposto para a concretização exitosa dos seus objectivos estratégicos.

Decorrente desta realidade e factos, mantêm-se em análise um conjunto de iniciativas, que visam identificar, categorizar e monitorizar os principais riscos e incertezas inerentes ao modelo de negócio: estratégico, financeiro, operacional e regulatório.

Pretende-se que o modelo de gestão de risco incorpore toda a informação de risco do processo de decisão, visando assegurar a:

- Condução das actividades de acordo com as prioridades do negócio, de forma eficiente e ordenada;
- Maximização da salvaguarda dos activos;
- Reforço da garantia do risco do negócio; e
- Melhoria constante da fiabilidade e do reporte financeiro regular.

Em análise perspectiva-se a criação de um grupo empresarial, em que a ACREP seja uma holding financeira, de modo a segregar os activos, mitigando o risco de contaminação e o cumprimento das leis e regulamentos das várias jurisdições em que a empresa opere. Este modelo será submetido a validação por parte de uma entidade externa para atestar da sua robustez.

Risk Management

The retraction of oil price highlighted the need for permanent adoption of a management model with disciplined approach and mitigation of corporate risks, in the context of an E&P company, aiming at the successful accomplishment of its strategic objectives.

As a result of this reality and facts, a series of initiatives are being analysed, which aim to identify, categorize and monitor the main risks and uncertainties inherent to the business model: strategic, financial, operational and regulatory.

The risk management model assumes that the decision process ensures:

- Conducting activities according to priorities and efficiently;
- Safeguarding assets;
- Risk mitigation assurance; and
- Reliability of financial reporting.

Management continues to foresee the creation of a business group that will consider transforming ACREP into a holding company, segregating assets, mitigating the risk of contamination and ensuring compliance with the laws and regulations of the jurisdictions in which the company operates.

Proposta de Aplicação de Resultados

A ACREP encerrou o exercício de 2020 com um resultado líquido negativo de **USD 11.280.391**, apurado em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade e subsidiariamente com as normas IFRS aplicáveis à indústria petrolífera.

O Conselho de Administração propõe, nos termos legais, que o resultado líquido do exercício de 2020 seja integralmente afeto à conta de Resultados Transitados.

Proposal for Dividends Distribution

ACREP ended the year of 2020 with a negative net result of **USD 11.280.391**, cleared in accordance with the national chart of accounts and subsidiarity IFRS applicable to the oil and gas industry.

The Board of Directors proposes, under legal terms, that the net income for 2020 be fully allocated to the Retained Earnings account.

Balança

em 31 de Dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em USD)

Designação	Notas	2020	2019
ACTIVO			
Activo não correntes:			
Imobilizações corpóreas	4	21.191.889	27.193.745
Imobilizações incorpóreas	5	40.516.616	38.598.090
Investimentos em subsidiárias e associadas	6	12.375	12.375
TOTAL DO ACTIVO NÃO CORRENTE		61.720.880	65.804.210
Activo correntes:			
Existências	8	5.189.316	1.607.877
Contas a receber	9	41.381.404	78.503.754
Disponibilidades	10	1.704.731	8.933.851
Outros activos correntes	11	78.766	175.442
TOTAL DO ACTIVO CORRENTE		48.354.218	89.220.924
TOTAL DO ACTIVO		110.075.097	155.025.133
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital	12	15.000.000	5.000.000
Acções/quotas próprias	12	(5.130.638)	0
Reservas	13	24.500.000	34.500.000
Resultados transitados	14	6.211.032	5.381.341
Resultados do exercício		(11.280.391)	829.691
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		29.300.003	45.711.032
PASSIVO			
Passivo não corrente:			
Outas Contas a Pagar não Correntes	19	34.828.709	34.850.739
Passivos por Impostos diferidos	16	2.086.861	3.270.175
TOTAL DO PASSIVO NÃO CORRENTE		36.915.570	38.120.914
Passivo corrente:			
Emp de c/ prazo / Parte corrente emp m/ prazos	15	13.305	212.213
Contas a Pagar	19	36.569.276	54.289.117
Outros passivos correntes	21	7.276.943	16.691.857
TOTAL DO PASSIVO CORRENTE		43.859.524	71.193.187
TOTAL DO PASSIVO		80.775.093	109.314.101
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		110.075.097	155.025.133

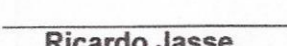
Luanda, 26 de Abril de 2021

O Conselho de Administração



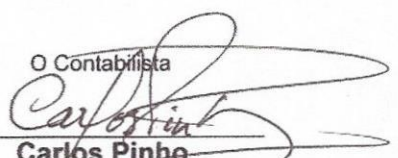
Carlo Amaral

A Direcção Financeira



Ricardo Jasse

O Contabilista



Carlos Pinho
MEMBR DA OCPCA
Nº 20130121

Balance Sheet
as at 31 December 2020 and 2019
(Amounts stated in USD)

Headings	Notes	2020	2019
ASSETS			
Non-current assets			
Tangible fixed assets	4	21.191.889	27.193.745
Intangible fixed assets	5	40.516.616	38.598.090
Investments in subsidiaries and associated entities	6	12.375	12.375
TOTAL NON-CURRENT ASSETS		61.720.880	65.804.210
Current assets:			
Inventories	8	5.189.316	1.607.877
Accounts receivable	9	41.381.404	78.503.754
Cash and bank deposits	10	1.704.731	8.933.851
Other current assets	11	78.766	175.442
TOTAL CURRENT ASSETS		48.354.218	89.220.924
TOTAL ASSETS		110.075.097	155.025.133
EQUITY AND LIABILITIES			
Equity:			
Share capital	12	15.000.000	5.000.000
Own shares	12	(5.130.638)	0
Reserves	13	24.500.000	34.500.000
Retained Earnings	14	6.211.032	5.381.341
Net result for the year		(11.280.391)	829.691
TOTAL EQUITY		29.300.003	45.711.032
LIABILITIES:			
Non-current liabilities:			
Other Accounts Payable	19	34.828.709	34.850.739
Deferred tax liabilities	16	2.086.861	3.270.175
TOTAL NON-CURRENT LIABILITIES		36.915.570	38.120.914
Current liabilities:			
Short term loans/ current m/l term loans	15	13.305	212.213
Accounts payable	19	36.569.276	54.289.117
Other current liabilities	21	7.276.943	16.691.857
TOTAL CURRENT LIABILITIES		43.859.524	71.193.187
TOTAL LIABILITIES		80.775.093	109.314.101
TOTAL EQUITY AND LIABILITIES		110.075.097	155.025.133

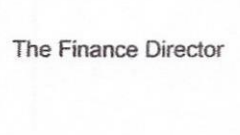
Luanda, 26 April 2021

The Board of Directors



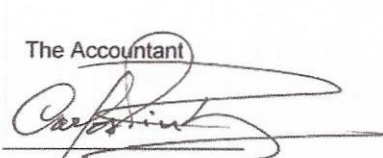
Carlo Amaral

The Finance Director



Ricardo Jasse

The Accountant



Carlos Pinho
OCPA MEMBER
Nº 20130121

Demonstração dos Resultados
 para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019
 (Valores expressos em USD)

Designação	Notas	Exercício	
		2020	2019
Vendas	22	11.161.036	27.003.702
Outros proveitos operacionais	24	0	582.509
		11.161.036	27.586.211
Varição nos produtos acabados e em vias de fabrico	25	3.581.439	(1.002.306)
Custos com o pessoal	28	(1.617.055)	(2.061.924)
Depreciações e Amortizações	29	(7.509.185)	(8.314.428)
Outros custos e perdas operacionais	30	(13.850.258)	(13.331.304)
Resultados operacionais		(8.234.022)	2.876.250
Resultados financeiros	31	(362.253)	(1.005.029)
Resultados não operacionais	33	(13.573.532)	(6.287.575)
Resultados antes de impostos		(22.169.806)	(4.416.354)
Imposto sobre o rendimento	35	1.183.314	452.087
Resultados líquidos das actividades correntes		(20.986.492)	(3.964.267)
Resultados extraordinários	34	9.706.101	4.793.958
Resultado líquido do exercício		(11.280.391)	829.691

Luanda, 26 de Abril de 2021

O Conselho de Administração


 Carlos Amaral

A Direcção Financeira


 Ricardo Jasse

O Contabilista


 Carlos Pinho
 MEMBRO DA OCPCA
 Nº20130121

Income Statement

years ended at 31 December 2020 and 2019

(Amounts stated in USD)

Description	Notes	Year	
		2020	2019
Sales	22	11.161.036	27.003.702
Other operating income	24	0	582.509
		11.161.036	27.586.211
Change in production	25	3.581.439	(1.002.306)
Payroll costs	28	(1.617.055)	(2.061.924)
Depreciation and amortization	29	(7.509.185)	(8.314.428)
Other operating costs	30	(13.850.258)	(13.331.304)
Operating results		(8.234.022)	2.876.250
Financial results	31	(362.253)	(1.005.029)
Non-operating results	33	(13.573.532)	(6.287.575)
Results before taxation		(22.169.806)	(4.416.354)
Corporate income tax	35	1.183.314	452.087
Net result of current activities		(20.986.492)	(3.964.267)
Extraordinary results	34	9.706.101	4.793.958
Net result for the year		(11.280.391)	829.691

Luanda, 26 April 2021

The Board of Directors



 Carlo Amaral

The Finance Director



 Ricardo Jasse

The Accountant



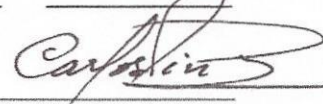
 Carlos Pinho

OCPA MEMBER

Nº 20130121

Demonstração dos Fluxos de Caixa
 para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019
 (Valores expressos em USD)

Designação	Notas	Ano 2020	Ano 2019
I-Fluxo de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos			
Recebimentos de clientes		9.921.343	23.895.282
Outros recebimentos		0	8.771
Total dos Recebimentos		9.921.343	23.904.053
Pagamentos			
Pagamentos a fornecedores		3.871.388	7.875.367
Pagamentos ao pessoal		1.556.366	1.816.503
Imposto S/ Rendimento		639.879	803.459
Encargos Sb Remunerações		101.559	95.755
Outros pagamentos		354.193	273.386
Total dos Pagamentos		6.523.386	10.864.471
Caixa gerada pelas actividades operacionais		3.397.957	13.039.582
II-Fluxo de caixa das actividades de Investimento			
Recebimentos Provenientes de:			
Juros de Aplicações financeiras		0	108.625
Total dos Recebimentos		0	108.625
Pagamentos Respeitantes a:			
Imobilizações corpóreas		1.507.328	8.734.258
Imobilizações incorpóreas		0	0
Imobilizações em Curso		1.918.526	3.793.402
Investimentos Financeiros		0	0
Total dos Pagamentos		3.425.854	12.527.660
Caixa líquida usada nas actividades de Investimento		(3.425.854)	(12.419.035)
III-Fluxo de caixa das actividades de Financiamento			
Recebimentos			
Total dos Recebimentos		0	0
Pagamentos Respeitantes a:			
Reduções de Capital e prestações Suplementares		5.130.638	0
Redução de Empréstimos de Sócios e Accionistas		1.811.839	475.782
Reembolso de Empréstimos Bancários		198.908	516.516
Juros de Empréstimos Bancários		41.698	128.371
Juros e Custos Similares pagos		18.139	0
Total dos Pagamentos		7.201.222	1.120.668
Caixa líquida das actividades de Financiamento		(7.201.222)	(1.120.668)
Diminuição Líquida de caixa e seus equivalentes		(7.229.119)	(500.121)
Caixa e seus equivalentes no início do período		8.933.850	9.433.971
Caixa e seus equivalentes no fim do período	47	1.704.731	8.933.850



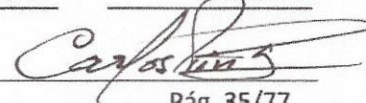
Pág. 34/77

Cash Flow Statement

years ended at 31 December 2020 and 2019

(Amounts stated in USD)

Headings	Notes	Year 2020	Year 2019
Cash Flow from operational activities			
Receipts			
Receipts from clients		9.921.343	23.895.282
Othe receipts		0	8.771
Total receipts		9.921.343	23.904.053
Payments			
Supliers payments		3.871.388	7.875.367
Staff payments		1.556.366	1.816.503
Income Tax		639.879	803.459
Social Security		101.559	95.755
Other payments		354.193	273.386
Total payments		6.523.386	10.864.471
Net Cash Flow from Operacional Activities		3.397.957	13.039.582
II Cash Flow from Investments Activities			
Receipts from:			
Intersts from financial investments		0	108.625
Total Receipts		0	108.625
Payments for			
Tangible Fixed Assets		1.507.328	8.734.258
Intangible Fixed Assets		0	0
Work In progress		1.918.526	3.793.402
Financial Investments		0	0
Total payments		3.425.854	12.527.660
Net Cash flow from Investment activitie		(3.425.854)	(12.419.035)
III-Cash flow from Financing activities			
Receipts from:			
Total Receipts		0	0
Payments from:			
Decrease in Shareholders Capital		5.130.638	0
Reimbursements of Shareholders loans		1.811.839	475.782
Reimbursements of Bank Loans		198.908	516.516
Intersts from Bank Loans		41.698	128.371
Intersts and similar costs		18.139	0
Total payments		7.201.222	1.120.668
Net Cash Flow from Financing Activities		(7.201.222)	(1.120.668)
Net decrease of cash on hands and equivalent		(7.229.119)	(500.121)
Open balance of Cash on Hands and Equivalent		8.933.850	9.433.971
Closing Balance of Cash on hands na equivalent	47	1.704.731	8.933.850



Notas às Demonstrações Financeiras

do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020

(Valores expressos em USD)

A. NOTAS GERAIS

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A ACREP – Exploração Petrolífera, S.A. (“ACREP” ou “Companhia”) é uma sociedade anónima matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Luanda sob o número 278-04, contribuinte fiscal número 5 401 099 096, com sede na Rua Rainha Ginga, nº 80, em Luanda. O seu objecto social principal é pesquisa e produção petrolífera.

A ACREP é membro dos Grupos Empreiteiros (“GE”) onde participa na exploração de quatro concessões petrolíferas: o Bloco 4/05, com um interesse participativo de 18,75%, e o Bloco 2/05, com um interesse participativo de 12,5%, que se encontram em período de produção, e os Blocos Norte da Zona Terrestre de Cabinda (“Bloco Cabinda Norte”) e bloco 1/14 com interesse participativo de 10% em cada um deles, que se encontram ambos em período de pesquisa. O operador do Bloco 4/05 é a Sonangol Pesquisa & Produção, S.A. (“Sonangol P&P”), o do Bloco 2/05 é a Somoil, S.A. (“Smoil”) e a ENI Angola Exploration B.V. (“ENI Angola”) como operadora do Bloco Onshore Cabinda Norte e do Bloco 1/14.

O **Bloco 4/05** possui uma área de desenvolvimento (Gimboa), cujo período de produção licenciado é de 20 anos a contar da data da respectiva declaração de descoberta comercial, que foi 30 de Maio de 2006. Em 2020 o Bloco produziu **1.417.223 barris** de petróleo bruto (“bbls”), dos quais foram levantados **877.681 bbls, sendo 163.100 bbls** pertencentes à ACREP, nos termos do respectivo Contracto de Partilha de Produção (“CPP”). O proveito gerado por estes **163.100 bbls** ascendeu a **USD 6.8 milhões**. Os dispêndios totais do bloco em 2020 ascenderam a cerca de **USD 58,1 milhões** relativos a despesas operacionais (“OPEX”) e cerca de **USD 677.000** de despesas de Administração e Serviços (“A&S”), dos quais, aproximadamente, **USD 127.000** correspondem a encargos da ACREP.

A ACREP integra o GE do Bloco 2/05 ao abrigo do Acordo de Cessão firmado com a Sonangol P&P em 1 de Março de 2016, subscrito ao abrigo do disposto no Decreto Executivo 60/16, de 11 de Fevereiro. Este Bloco dispõe actualmente de 20 áreas de desenvolvimento licenciadas, mas que na sua grande maioria não estão a produzir por dificuldades de ordem técnica, sendo que os seus períodos de validade variam entre 2026 e 2036.

Em 2020 o **Bloco 2/05** produziu **929.892 bbls** e ocorreram levantamentos de **1.001.000 bbls**, dos quais **104.600 bbls** pertencentes à ACREP. O proveito gerado ascendeu a **USD 4.3 milhões**. Foram despendidos pelo conjunto do Grupo Empreiteiro (“GE”), cerca de **USD 30,2 milhões**, dos quais **USD 18,4 milhões** relativos a despesas operacionais (“OPEX”), **USD 6,3 milhões** relativos a despesas de Administração e Serviços (“A&S”) e cerca de **USD 5,5 milhões** de despesas de desenvolvimento

O **Bloco Onshore Cabinda Norte** encontra-se em período de pesquisa e o correspondente activo registou no exercício um decréscimo de **USD 0,6 milhões** por correções ao billing do Operador cessante. O valor acumulado do financiamento das despesas de pesquisa atribuíveis ao interesse participativo da afiliada da Concessionária que operou o bloco (financiamento *carry*) a 31 de Dezembro de 2020 (Sonangol Pesquisa e Produção, S.A.) ascende a **USD 6,4 milhões** e será reembolsável através de óleo disponível atribuível à afiliada da Concessionária.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1 Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com os princípios e políticas contabilísticas definidas no Plano Geral de Contabilidade (“PGC”), respeitando as características da relevância e da fiabilidade, tendo por base os pressupostos da continuidade das operações e do acréscimo, bem como os princípios contabilísticos da consistência, da materialidade, da não compensação de saldos e da comparabilidade.

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram também consideradas as disposições de registo e divulgação estabelecidas nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”) em vigor, sempre que por força das especificidades da actividade da ACREP, estas permitam melhor a representatividade da sua informação financeira, designadamente no que se refere ao IFRS 6 - Exploração e Avaliação de Recursos Minerais.

Notes to the Financial Statements

year ended at 31 December 2020

(Amounts stated in USD)

A. GENERIC NOTES

1. INTRODUCTORY NOTE

ACREP – Exploração Petrolífera, S.A. (“ACREP” or “Company”) is a shareholding entity registered at the Luanda Commercial Registry under 278-04, tax number 5.401.099.096, headquartered at Rua Rainha Ginga, nº 80, Luanda. Its main activity is the petroleum exploration and production.

ACREP is a member of the joint ventures (*Grupos Empreiteiros* - GE), which explore four petroleum concessions, Block 4/05, owning a share of 18,75%, and Block 2/05, owning a share of 12,5%, both under production phase, and the North Block of the Onshore Cabinda Area (Norte Cabinda Block) and Block 1/14, with equity shares of 10%, in each of them, both on the exploration phase. The Operator for Block 4/05 is Sonangol Pesquisa e Produção, S.A. (“Sonangol P&P”), the Operator for Block 2/05 is Somoil, S.A. (“Somoil”) and the North Cabinda Block and the Block 1/14, are both currently operated by ENI Angola Exploration B.V. (“ENI Angola”).

Block 4/05 has a development area (Gimboa), whose licensed production period is 20 years from the date of the declaration of commercial discovery, which was in May 30, 2006. In 2020, this Block produced **1.417.223** barrels of crude oil (bbls), of which **877.681** bbls were lifted, **163.100** barrels belonging to ACREP, under the terms of the respective Production Sharing Agreement (“CPP”). The income generated by these **163.100** barrels amounted to **USD 6.8 million**. Total expenditures of the block in 2020 amounted to approximately **USD 58,1** million related to operating expenses (“OPEX”) and approximately **USD 677.000** related to administration and services expenses (“A & S”), of which approximately **USD 127.000** correspond to ACREP.

ACREP became part of the GE of Block 2/05 under the Assignment Agreement signed with Sonangol P & P on March 1, 2016, subscribed under the provisions of Executive Decree 60/16 of February 11. This block currently has 20 licensed development areas, but most of them are not producing due to technical difficulties, wherein their validity periods vary between 2026 and 2036.

In 2020 Block 2/05 produced **929.892** barrels being **1.001.000** barrels lifted, of which **104.600** bbls belong to ACREP. The income generated amounted to **USD 4.3** million. The Contractor Group (GE) as a whole, spent approximately **USD 30.2** million, of which **USD 18,4** million related to operational (“OPEX”), **USD 6,3** million related to administration and services expenses (“A & S”) and approximately **USD 5,5** million to development expenses.

Cabinda Norte Onshore Block is in the exploration period and the corresponding asset recorded a decrease of **USD 0.6** million in this year due to corrections to the billing of the outgoing Operator. The cumulative amount of exploration expense funding attributable to the participating interest of the affiliate of the Concessionaire that operated the Block (carry funding) as of December 31, 2018 (Sonangol Exploration and Production, SA) amounts to **USD 6.4** million and will be reimbursed through available oil attributable to the Concessionaire’s affiliate.

2. MAIN ACCOUNTING PRINCIPLES

2.1. Financial Statements presentation basis

The attached financial statements have been prepared in accordance with the National Chart of Accounts (*Plano Geral de Contabilidade* - PGC), respecting the characteristics of relevance and reliability, based on the going concern and accrual basis and in accordance with the accounting principles of consistency, materiality, non-compensation/netting of balances and comparability.

In the preparation of the accompanying financial statements, the registration and disclosure provisions established in the International Financial Reporting Standards (“IFRS”) in force were also considered, whenever, under the specifics of ACREP’s activity, they allow better representation of its financial information, in particular with regard to IFRS 6 - Exploration and Evaluation of Mineral Resources.

As demonstrações financeiras e respectivas notas foram preparadas em dólares americanos (“USD”), que é a moeda funcional da Companhia, e estão apresentadas de acordo com a nomenclatura, formato e ordem definidos no PGC, ajustadas com a introdução de um conjunto de rubricas específicas inerentes à actividade da Companhia.

O Conselho de Administração entende que as demonstrações financeiras e as notas que se seguem asseguram uma adequada apresentação da informação financeira da ACREP relativa ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020.

2.1.1 Comparabilidade das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras anexas, designadamente o balanço e a demonstração de resultados por natureza de 2020 e de 2019 são comparáveis, uma vez que foram preparadas com base nos mesmos princípios e critérios contabilísticos.

2.2 Estimativas e Julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram utilizadas estimativas que afectam as quantias reportáveis de activos e passivos, assim como as quantias reportáveis de proveitos e custos do período de reporte. Todas as estimativas e suposições consideradas pelo Conselho de Administração foram efectuadas com base no melhor conhecimento dos eventos e transacções em curso, à data de elaboração das demonstrações financeiras,

A área que requereu um maior número de juízos e estimativas na preparação das demonstrações financeiras relaciona-se com as reservas de petróleo bruto decorrentes da actividade de exploração petrolífera, para efeitos da amortização dos activos fixos tangíveis associados a essa actividade.

2.2.1 Reservas de petróleo bruto

O volume de reservas de petróleo bruto é utilizado para o cálculo da depreciação dos activos afectos à actividade de produção petrolífera de acordo com o Método das Unidades de Produção (“MUP”), o qual se baseia no total das reservas de hidrocarbonetos provadas e desenvolvidas, resultando num custo de amortização proporcional à depleção da produção remanescente das respectivas áreas de desenvolvimento / campo.

2.2.2 Despesas de pesquisa e avaliação

A ACREP utiliza a metodologia dos esforços bem-sucedidos (“*successful effort*”) na capitalização dos seus activos de pesquisa e avaliação, isto é, na medida em que seja expectável que os dispêndios incorridos resultem na descoberta de hidrocarbonetos com viabilidade técnica, económica e comercial.

A política de capitalização de custos obriga o Conselho de Administração a efectuar estimativas e a assumir pressupostos sobre eventos e circunstâncias futuras. Se, após a capitalização de despesas, a informação disponibilizada sugerir que a recuperação destes activos é pouco provável, os valores capitalizados são reconhecidos na demonstração dos resultados no período em que essa informação é conhecida.

2.3 Classificação da demonstração da posição financeira (balanço)

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano da data das demonstrações financeiras são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes.

2.4 Eventos subsequentes

Os eventos após a data das demonstrações financeiras que proporcionem informação adicional sobre condições existentes nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data das demonstrações financeiras que proporcionem informação sobre condições que ocorram após essa data são divulgados no Anexo, se forem significativos.

2.5 Políticas Contabilísticas gerais

2.5.1 Bases de valorimetria

A base de valorimetria global adoptada é o custo histórico e as taxas de câmbio utilizadas na valorimetria de activos e passivos, cujo valor está dependente de flutuações cambiais, são as taxas do Banco Nacional de Angola (“BNA”) à data de balanço.

The financial statements and respective notes are presented in USD currency, which is the functional currency of the Company, and according to the nomenclature, format and order defined in the PGC, adjusted by the introduction of a set of specific headings inherent to the Company's activity.

The Board of Directors believes that the following financial statements and notes ensure an adequate presentation of the financial information of ACREP for the year ended 31 December **2020**.

2.1.1 Comparability of the Financial Statements

The accompanying financial statements, namely the balance sheet and the income statement by nature for **2020** and **2019**, are comparable since they have been prepared using the same accounting principles and criteria.

2.2 Estimates and Judgments

In the preparation of the accompanying financial statements, estimates were used affecting the amounts of assets and liabilities, as well as the amounts of income and costs of the period. All estimates and assumptions considered by the Board of Directors were based on the best available knowledge of the events and transactions in progress, at the date of the preparation of the financial statements.

The area that required a greater number of judgments and estimates in the preparation of the financial statements relates to the crude oil reserves resulting from the oil exploration activity for the purpose of amortizing the tangible fixed assets associated with this activity.

2.2.1 Reserves of crude oil

The volume of crude oil reserves is used to calculate the depreciation of the assets allocated to the oil production activity according to the Production Units Method ("MUP"), which is based on the total proved and developed hydrocarbon reserves, resulting in a depreciation cost proportional to the depletion of the remaining production of the respective development / field areas.

2.2.2 Exploration and evaluation costs

ACREP uses the "successful effort" methodology to capitalize its exploration and evaluation assets, that is, to the extent that expenditures incurred are expected to result in the discovery of hydrocarbons with technical, economic and commercial viability.

The cost capitalization policy requires the Board of Directors to make estimates and assumptions about future events and circumstances. If, after the capitalization of expenses, the information available suggests that the recoverability of these assets is unlikely, the capitalized amounts are recognized in the income statement in the period in which this information is known.

2.3 Classification of the statement of financial position (balance sheet)

Assets and liabilities payable due for more than one year from the date of the financial statements are disclosed as non-current assets and liabilities, respectively.

2.4 Subsequent events

Events after the date of the financial statements that provide additional information on conditions existing at that date are reflected in the financial statements. Events after the date of the financial statements that provide information on conditions occurring after that date are disclosed in the Annex if relevant

2.5 General Accounting Principles

2.5.1 Valuation basis

The basis for global valuation adopted is the historical cost and the exchange rates used in the valuation of assets and liabilities, the value of which is dependent on exchange rate fluctuations, are the National Bank of Angola ("BNA") exchange rates at the balance sheet date.

2.5.2 Imobilizações Corpóreas (que não afectas à actividade de produção petrolífera)

Os activos classificados como Imobilizações Corpóreas estão registados ao seu custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas e perdas por imparidade, quando aplicáveis.

As amortizações são calculadas sobre o custo de aquisição pelo método das quotas constantes, aplicando-se os seguintes períodos de vida útil:

Descrição	Vida útil
Edifícios e Outras Construções	10 anos
Equipamento de Carga e Transporte	3 anos
Equipamento Administrativo	3 a 10 anos
Outras Imobilizações Corpóreas	5 a 10 anos

2.5.3 Activos associados à actividade de exploração petrolífera

A actividade de exploração petrolífera compreende três fases: Pesquisa, Desenvolvimento e Produção. O que distingue estas três fases é essencialmente o estágio dos trabalhos associados à descoberta ou não de reservas comercialmente viáveis em resultado das actividades de pesquisa realizadas.

Assim sendo, na fase de Pesquisa, a Companhia efectua dispêndios com trabalhos de sísmica e estudos geológicos e geofísicos, perfurações de pesquisa, pelo que, em conformidade com o IFRS 6, o critério contabilístico adoptado para tratamento destes custos foi a capitalização de tais encargos como activos intangíveis.

Nesta fase existem recursos contingentes e prospectivos, sendo que na preparação das demonstrações financeiras a Companhia efectua análises de imparidade, assim como reconhece como custos do exercício, no termo do período da licença de exploração, os encargos associados a poços secos, isto é, sem reservas provadas ou sem utilidade posterior.

Na fase de Desenvolvimento já existem reservas de hidrocarbonetos comercialmente viáveis e decorrem os investimentos nas infra-estruturas necessárias à sua extracção.

Por fim, a fase de Produção é aquela em que existem reservas provadas desenvolvidas e ocorre a extracção e a comercialização dos hidrocarbonetos.

Os activos associados à actividade petrolífera são registados ao custo de aquisição e correspondem essencialmente a despesas incorridas com pesquisa e o desenvolvimento da área / campo, acrescidas dos custos de estrutura incorridos até a data do início da produção, os quais são contabilizados em imobilizações incorpóreas em curso. Os custos de abandono constituem também activos associados à actividade petrolífera e são registados numa base de acréscimo, a partir de estimativas anualmente revistas. Quando a área de desenvolvimento inicia a sua produção, estas despesas são transferidas de imobilizações incorpóreas em curso para imobilizações corpóreas e são depreciados como explicado adiante.

As operações conjuntas em consórcios de exploração petrolífera são reconhecidas contabilisticamente em conformidade com os contractos estabelecidos. Assim sendo, essas operações conjuntas são reconhecidas na contabilidade pela quota-parte detida (interesse participativo) no consórcio petrolífero.

As despesas de pesquisa e desenvolvimento dos campos em produção, registado como imobilizado corpóreo, são depreciadas de acordo com o coeficiente calculado pela proporção de volume de produção verificado em cada período de depreciação sobre o volume de reservas provadas desenvolvidas determinadas no final desse período, adicionadas da produção daquele período, isto é, o MUP.

Estas reservas baseiam-se em estimativas sujeitas a revisão futura, decorrente de nova informação que venha a estar disponível. O impacto nas amortizações resultantes de variações estimadas nas reservas provadas é tratado de forma prospectiva, amortizando o valor líquido remanescente dos activos desse ponto em diante, em função da produção futura estimada.

2.5.4 Imobilizações Incorpóreas

Os activos classificados como Imobilizações Incorpóreas encontra-se registadas ao custo, sendo amortizados pelo método das quotas constantes, aplicando-se os seguintes períodos de vida útil aos não afectos à actividade de produção petrolífera:

Descrição	Vida útil
Propriedade industrial e outros direitos e contractos	3 anos
Despesas de Constituição	3 anos

2.5.2 Tangible fixed assets (other than related to oil production)

Tangible Fixed Assets are recorded at acquisition cost, less accumulated depreciation and impairment losses, when applicable.

Depreciation is calculated on the acquisition cost using the straight-line method, with the following periods of useful life:

Description	Useful life
Buildings and other constructions	10 years
Transport equipment	3 years
Office equipment	3 to 10 years
Other tangible fixed assets	5 to 10 years

2.5.3 Assets associated with the oil production activity

The oil exploration activity comprises three phases: Exploration, Development and Production. What distinguishes these three phases is essentially the stage of the work and the discovery or not of commercially viable reserves.

Accordingly, in the Exploration phase, the Company carries out expenditures with seismic, drilling, geological and geophysical studies. Therefore, in accordance with IFRS 6, the accounting criteria adopted for the treatment of these costs was the capitalization of such charges as intangible assets.

At this phase, there are contingent and prospective resources, whereby in the preparation of the financial statements the Company performs impairment analyses, and at the end of the license period, recognizes as costs for the year the costs associated with dry wells, that is, without proved reserves or without further use.

At the Development stage, there are already commercially viable reserves and investments are taking place for the necessary infrastructures to its extraction.

Finally, the Production phase is one in which there are proven developed reserves and the extraction and the commercialization of hydrocarbons occurs.

Assets associated with the petroleum activity are recorded at acquisition cost and correspond essentially to expenses incurred for exploration and development of the area / field, plus structure costs incurred up to the start of production, which are accounted for in intangible fixed assets in progress. Abandonment costs are also assets associated with oil activity and are recorded on an accrual basis from annually revised estimates. When the development area begins production, these expenses are transferred from intangible assets in progress to tangible assets and are depreciated as explained below.

Joint operations in oil exploration consortia are recognized in the accounts in accordance with the established contracts. Accordingly, these joint operations are recognized for the share held in the oil consortium.

Exploration and development expenses of fields in production are depreciated according to the coefficient calculated by the ratio of production volume recorded in each depreciation period on the volume of developed proved reserves calculated at the end of that period, plus production for that period (MUP).

These reserves are based on estimates subject to future revision, arising from new information that may become available. The impact on depreciation resulting from estimated changes in proved reserves is treated prospectively, amortizing the remaining net value of assets thereafter, based on estimated future production.

2.5.4 Intangible fixed assets

Intangible fixed assets are recorded at their original historical cost and are depreciated on a straight-line basis, over their useful lives, as per below table:

Description	Useful life
Industrial property, other rights and contracts	3 years
Start-up expenses	3 years

2.5.5 Imparidades de imobilizados corpóreos e incorpóreos (actividade de produção petrolífera)

As perdas por imparidade dos activos na actividade de exploração petrolífera são determinadas quando:

- não sejam encontradas reservas economicamente viáveis;
- o período de licenciamento caducar e não for expectável a renovação da licença de exploração;
- uma área adquirida for entregue ou abandonada;
- os benefícios económicos futuros esperados forem inferiores ao investimento efectuado.

2.5.6 Investimentos em subsidiárias e associadas

Os valores de Investimentos em subsidiárias e associadas estão registadas ao custo de aquisição, deduzidas, quando aplicável, de eventuais perdas por imparidade.

2.5.7 Existências

O valor de Existências corresponde ao petróleo bruto produzido que se encontra armazenado em 31 de Dezembro de cada ano. Estas existências encontram-se valorizadas ao seu custo de produção, reportado pelo Operador de cada Bloco.

2.5.8 Provisões

As Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal, contratual ou construtiva) resultante de um evento passado e seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado e o seu valor é revisto e ajustados na data das demonstrações financeiras de modo a reflectir a melhor estimativa nessa data.

2.5.9 Acréscimo e especialização dos exercícios

Os custos e proveitos são contabilizados no período a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. Os custos e proveitos cujo valor real não seja conhecido à data de balanço são estimados.

Nas rubricas de outras contas a receber e outras contas a pagar são registados os custos e os proveitos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem como as despesas e as receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputadas aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde.

2.5.10 Imposto sobre o Rendimento

A ACREP está sujeita ao Imposto sobre o Rendimento do Petróleo ("IRP"), que se encontra regulado pela Lei 13/04, de 24 de Dezembro (Lei sobre a Tributação das Actividades Petrolíferas) e Decreto Legislativo Presidencial n.º 3/12, de 16 de Março.

O IRP incide sobre o rendimento tributável apurado nos termos da Lei 13/04 e a taxa aplicável é de 35% sobre o Petróleo-Lucro da Companhia, o qual é o resultado da diferença entre o petróleo arrecadado e vendido, acrescido de eventuais rendimentos acessórios das actividades petrolíferas e deduzido do petróleo para recuperação de custos (Petróleo-Custo), que inclui os custos e os encargos considerados recuperáveis.

Sempre que se realiza uma venda de petróleo, há lugar ao pagamento de IRP, registando-se o montante efectivamente pago na rubrica de imposto sobre o rendimento na demonstração dos resultados.

Uma vez que os momentos de amortização dos activos imobilizados afectos à actividade de produção para efeitos fiscais e pelo MUP são diferentes, registam-se também nas demonstrações financeiras impostos diferidos. São calculados com base no método da responsabilidade ou do passivo e reflectem as diferenças temporárias entre os montantes dos activos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e de tributação.

Os activos e passivos por impostos diferidos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor a data da reversão das diferenças temporárias.

2.5.5 Impairment of tangible and intangible assets (production activity)

Impairment losses on assets in the oil exploration business are determined when:

- no economically viable reserves are found;
- the licensing period expires, and renewal of the operating license is not expected;
- an acquired area is delivered or abandoned;
- the expected future economic benefits are lower than the investment made.

2.5.6 Investments in subsidiaries and associates

The amounts of Investments in subsidiaries and associated companies are recorded at acquisition cost, less any impairment losses, if applicable.

2.5.7 Inventories

The Inventories value corresponds to the crude oil produced and stored as at 31 December of each year. These inventories are valued at their cost of production, reported by the Operator of each Block.

2.5.8 Provisions

Provisions are recognized when the Company has a present obligation (legal, contractual or constructive) resulting from a past event and it is probable that for the resolution of this obligation there will be an outflow of resources and the amount of the obligation can reasonably be estimated and its value is reviewed and adjusted on the date of the financial statements in order to reflect the best estimate at that date.

2.5.9 Accruals and deferrals

Costs and income are recorded in the period to which they relate, regardless of the date of their payment or receipt. Costs and income whose actual value is not known at the balance sheet date are estimated.

In "Other accounts receivable" and in "Other accounts payable" are recorded costs and income relating to the current period and whose expenses and revenues will only occur in future periods, as well as expenses and revenues that have already occurred, but which relate to futures periods and accordingly will be allocated to the results of each of these periods.

2.5.10 Income Tax

The ACREP is subject to the Petroleum Income Tax ("IRP"), which is governed by Law 13/04, of December 24 (Law on Taxation of Petroleum Activities) and Presidential Legislative Decree No. 3/12, of 16 March.

The IRP is calculated on taxable income determined in accordance with Law 13/04 and the applicable rate is 30% on the Company's Profit-oil, which arises from the difference between the oil collected and sold, plus any additional income of petroleum activities and deducted from oil for cost recovery (Petroleum-Cost), which includes costs and charges considered recoverable.

Whenever oil is sold, IRP is paid, and the amount actually paid is recorded in the income tax line of the income statement.

Since the amortization periods of fixed assets used for tax purposes and by MUP are different, deferred taxes are also recorded in the financial statements. They are calculated on a liability basis and thus reflect the temporary differences between the amounts of assets and liabilities for accounting and tax purposes.

Deferred tax assets and liabilities are calculated and evaluated annually using the tax rates that are expected to be effective on the date of reversal of the temporary differences.

Os activos por impostos diferidos são registados unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão.

2.5.11 Contas a Receber e a Pagar

Os valores das Contas a Receber e a Pagar foram registados ao seu custo histórico ou pelo seu valor de realização, dos dois o mais baixo. Os saldos titulados em moeda diferente de USD foram valorizados à taxa de câmbio oficial do BNA à data de balanço.

2.5.12 Disponibilidades

Os montantes incluídos na rubrica Disponibilidades correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários, imediatamente mobilizáveis. Os saldos em bancos em moeda diferente de USD foram valorizados à taxa de câmbio oficial do BNA à data de balanço.

2.5.13 Empréstimos Obtidos

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido. Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro efectiva e contabilizados na demonstração dos resultados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

2.5.14 Outros Activos e Passivos-correntes

Os Outros Activos e Passivos-correntes são registados no período a que se referem, independentemente do seu recebimento, de acordo com o regime de acréscimo.

2.5.15 Vendas e Prestação de serviços

O proveito da venda de petróleo bruto é reconhecido quando os riscos significativos e benefícios inerentes à posse dos activos são transferidos, o que ocorre quando o produto é fisicamente transferido para o navio ou outro mecanismo de entrega.

O proveito associado à produção de petróleo é reconhecido com base na quota-parte do interesse participativo da ACREP no Bloco, conforme definido nos respectivos CPP.

2.5.16 Resultados Financeiros

Os resultados financeiros incluem os juros incorridos com empréstimos obtidos, os juros decorrentes de aplicações efectuadas, bem como os ganhos e perdas por diferenças de câmbio.

3. ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Não ocorreram alterações nas políticas contabilistas divulgadas na Nota 2, acima. As demonstrações financeiras de 2020 e de 2019 foram preparadas de acordo com os princípios e políticas contabilísticas definidos no PGC e também tendo em consideração as disposições de registo e divulgação estabelecidas nas IFRS, sempre que por força das especificidades da actividade da ACREP, estas permitam melhor a representatividade da sua informação financeira, nomeadamente no que se refere ao IFRS 6 - Exploração e Avaliação de Recursos Minerais.

Deferred tax assets are recorded only when there are reasonable expectations of future taxable profits to use them or in situations where there are taxable temporary differences that offset temporary deductible differences in the period of their reversal.

2.5.11 Accounts Receivable and Payable

The amounts of Accounts Receivable and Payable were recorded at historical cost or at their realizable value, whichever is the lower. Balances denominated in currencies other than USD were valued at the official exchange rate of the BNA at the balance sheet date.

2.5.12 Cash and bank balances

The amounts included under this heading correspond to cash and bank deposits, which can be immediately mobilized. Balances in banks in currencies other than USD were valued at the official exchange rate of the BNA at the balance sheet date.

2.5.13 Loans Obtained

Loans are recorded in liabilities at the nominal value received. The financial charges are calculated at the effective interest rate and recorded in the income statement in accordance with the accrual principle.

2.5.14 Other Current Assets and Liabilities

Other Current Assets and Liabilities are recorded in the period to which they refer, regardless of their receipt, in accordance with the accrual principle.

2.5.15 Sales and Services Rendered

Income arising from the sale of crude oil is recognized when the significant risks and benefits inherent to the ownership of the assets are transferred, which occurs when the product is physically transferred to the ship or other delivery mechanism.

The income associated with oil production is recognized based on the share of ACREP in the Block, as defined in the respective CPP.

2.5.16 Financial Results

Financial results include interest incurred on loans obtained, interest on investments made, as well as gains and losses on exchange differences.

3. CHANGES IN ACCOUNTING POLICIES

There were no changes in accounting policies disclosed in Note 2, above. The 2020 and 2019 financial statements have been prepared in accordance with the accounting principles and policies set out in the PGC and also taking into account the IFRS recording and disclosure provisions, where by virtue of the specificities of ACREP's activity, these permit a better the representativeness of its financial information, namely with respect to IFRS 6 - Exploration and Evaluation of Mineral Resources.

B. NOTAS AO BALANÇO**4. IMOBILIZADO CORPOREO**

A 31 de Dezembro de 2020 a decomposição por natureza do imobilizado corpóreo é a seguinte (em USD):

Rúbrica	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Edifícios e outras construções	18.500	(18.500)	0
Equipamento de transporte	159.900	(159.900)	0
Equipamento administrativo	319.653	(297.438)	22.215
Outras imobilizações corpóreas	56.433	0	56.433
Actividade de produção petrolífera BLK 4/05	184.006.070	(168.328.062)	15.678.008
Actividade de produção petrolífera BLK 2/05	5.435.233	0	5.435.233
Total	189.995.789	(168.803.900)	21.191.889

Os movimentos, ocorridos durante o exercício, no valor bruto, foram os seguintes:

Rúbrica	Saldo inicial	Aumentos	Alienações	Abates / Transferências	Saldo Final
Edifícios e outras construções	18.500	0	0	0	18.500
Equipamento de transporte	159.900	0	0	0	159.900
Equipamento administrativo	301.086	18.568	0	0	319.653
Outras imobilizações corpóreas	56.433	0	0	0	56.433
<u>Blocos em produção</u>					
Bloco 4/05 (área de desenvolvimento Gimboa)	183.999.735	6.335	0		184.006.070
Bloco 2/05 (diversas áreas de desenvolvimento)	3.952.807	1.482.425	0		5.435.233
Total	188.488.461	1.507.328	0	0	189.995.789

O imobilizado corpóreo relacionado com a actividade de produção petrolífera está registado ao custo de aquisição e corresponde a dispêndios incorridos com pesquisa, avaliação e desenvolvimento, acrescidos dos custos de estrutura incorridos até à data do início da produção, sem que tenham sido objecto de capitalização de juros.

Não existem ónus ou encargos sobre o imobilizado corpóreo, mas os activos de exploração petrolífera são reversíveis no termo da concessão, que no caso do Bloco 4/05 é em 2026, e no Bloco 2/05 varia entre os anos 2026 e 2036.

Os movimentos ocorridos nas amortizações acumuladas durante o exercício foram os seguintes:

Rúbrica	Saldo inicial	Reforço	Alienações	Abates / Transferências	Closing Balance
Edifícios e outras construções	(18.500)	0	0	0	(18.500)
Equipamento de transporte	(159.900)	0	0	0	(159.900)
Equipamento administrativo	(280.482)	(16.956)	0	0	(297.438)
Outras imobilizações corpóreas	0	0	0	0	0
Actividade de produção petrolífera	(160.835.834)	(7.492.228)	0	0	(168.328.062)
Total	(161.294.716)	(7.509.185)	0	0	(168.803.900)

As despesas de pesquisa, abandono e desenvolvimento da área Gimboa do Bloco 4/05 foram amortizadas pelo coeficiente calculado pela proporção do volume de produção verificado em cada período de amortização face ao volume de reservas provadas e desenvolvidas no final desse período, adicionadas da produção daquele período (Método das Unidades de Produção).

As reservas provadas e desenvolvidas utilizadas pela ACREP no apuramento da taxa de amortização de 2020, acima descrita, foram as apresentadas na reunião do Comité de Operações nº 28 do Bloco, realizada em Outubro de 2020, as quais resultam directamente das projecções de produção previstas para anos futuros, até ao termo da concessão

B. NOTES TO THE BALANCE SHEET

4. TANGIBLE FIXED ASSETS

At 31 December 2020, the breakdown by nature of tangible fixed assets is as follows (in USD):

Headings	Gross Book Value	Accumulated Depreciation	Net Book Value
Buildings and other constructions	18.500	(18.500)	0
Transport equipment	159.900	(159.900)	0
Office equipment	319.653	(297.438)	22.215
Other tangible fixed assets	56.433	0	56.433
Oil production activity BLK 4/05	184.006.070	(168.328.062)	15.678.008
Oil production activity BLK 2/05	5.435.233	0	5.435.233
Total	189.995.789	(168.803.900)	21.191.889

The movements during the year, in the gross amount, were as follows:

Headings	Opening Balance	Additions	Disposals	Transfers / Write-offs	Closing Balance
Buildings and other constructions	18.500	0	0	0	18.500
Transport equipment	159.900	0	0	0	159.900
Office equipment	301.086	18.568	0	0	319.653
Other tangible fixed assets	56.433	0	0	0	56.433
<u>Blocks in production</u>					
Block 4/05 (Gimboa development area)	183.999.735	6.335	0		184.006.070
Block 2/05 (other development areas)	3.952.807	1.482.425	0		5.435.233
Total	188.488.461	1.507.328	0	0	189.995.789

Tangible fixed assets related to the oil production activity are recorded at acquisition cost and correspond to expenditures incurred with exploration, appraisal and development, plus structure costs incurred up to the start of production, without being subject to capitalized interest.

There are no pledges nor liens on tangible fixed assets, but the oil exploration assets are reversible at the end of the concession, which in the case of Block 4/05 is in 2026 and Block 2/05 varies between 2026 and 2036.

The movements during the year in the accumulated depreciation were as follows:

Headings	Opening Balance	Additions	Disposals	Transfers / Write-offs	Saldo Final
Buildings and other constructions	(18.500)	0	0	0	(18.500)
Transport equipment	(159.900)	0	0	0	(159.900)
Office equipment	(280.482)	(16.956)	0	0	(297.438)
Other tangible fixed assets	0	0	0	0	0
Oil production activity	(160.835.834)	(7.492.228)	0	0	(168.328.062)
Total	(161.294.716)	(7.509.185)	0	0	(168.803.900)

Exploration, abandonment and development expenditures of the Gimboa development area of Block 4/05 were depreciated using a coefficient calculated by the proportion of the production volume verified in each amortization period against the proved reserves developed at the end of this period, plus the production of that period (Production Unit Method).

The proven and developed reserves used by ACREP to calculate the 2020 amortization rate described above were those presented at the Block 28 Operations Committee meeting held on October 2020, which are a direct result of production projections for future years until the end of the concession.

O montante do reforço das amortizações de actividade de produção petrolífera no exercício (**USD 7.492.228**) resulta da amortização de investimentos em desenvolvimento (**USD 3.944.380**) e da amortização de dispêndios de pesquisa e de abandono (**USD 3.544.208**).

Os dispêndios com desenvolvimento incorridos no Bloco 2/05 não foram objecto de amortização porque o seu montante é pouco relevante por força do diminuto valor de investimentos e do reduzido volume de produção. Acresce que está em negociação e um novo modelo de desenvolvimento do Bloco, que se espera seja contratualizado a curto prazo.

5. IMOBILIZADO INCORPÓREO

A 31 de Dezembro de 2020 a decomposição por natureza do imobilizado incorpóreo é a seguinte (em USD):

Rúbricas	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor Líquido
Propriedade industrial e outros direitos e contratos	199.200	(199.200)	0
Marcas e Patentes	25	(25)	0
Despesas de constituição	131.527	(131.527)	0
Outras imobilizações incorpóreas	2.214	(2.214)	(0)
Imob. em curso - activos de pesquisa e avaliação	40.516.616	0	40.516.616
Total	40.849.581	(332.966)	40.516.616

Os movimentos ocorridos durante o exercício no valor bruto foram os seguintes:

Rúbricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Propriedade industrial e outros direitos e contratos	199.200	0	0	199.200
Marcas e Patentes	25	0		25
Despesas de constituição	131.527	0	0	131.527
Outras imobilizações incorpóreas	2.214	0	0	2.214
Imob. em curso - activos de pesquisa e avaliação	38.598.090	1.918.526	0	40.516.616
Total	38.931.056	1.918.526	0	40.849.581

O valor de Imobilizações em curso - activos de pesquisa e avaliação respeita a investimentos em blocos com viabilidade técnica, económica e comercial provável, designadamente:

Rúbricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Bloco Onshore Cabinda Norte	37.730.281	1.251.859		38.982.141
Bloco 1/14	0	666.667	0	666.667
Outros	867.809	0		867.809
Total	38.598.090	1.918.526	0	40.516.616

O valor referente ao Bloco Onshore Cabinda Norte inclui USD 6.487.854 respeitante ao financiamento das despesas inerentes ao interesse participativo da afiliada da Concessionária Nacional (Sonangol Pesquisa e Produção, S.A.) no Bloco (20%), comumente designado por financiamento *carry*, o qual será reembolsável através da partilha de óleo disponível para recuperar custos, atribuível a esta subsidiária da Concessionária. (Adicionar 2,5% dos investimentos de 2020 = 650)

Os movimentos ocorridos durante o exercício nas amortizações acumuladas foram os seguintes:

Rúbricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Propriedade industrial e outros direitos e contratos	199.200		0	199.200
Despesas de constituição	131.527	0	0	131.527
Marcas e Patentes		25		25
Outras imobilizações incorpóreas		2.214		2.214
Total	330.727	2.239	0	332.966

The increase in depreciation for oil production activity in the year (**USD 7.492.228**) results from the amortization of investments in development (**USD 3.944.380**) and the amortization of exploration and abandonment expenditures (**USD 3.544.208**).

Development expenditures incurred in Block 2/05 have not been depreciated because their amount is insignificant due to the low value of investments and the low production volume. In addition, it is under negotiation a new development model of the Block, which is expected to be signed in the short term.

5. INTANGIBLE ASSETS

At 31 December 2020 the breakdown by nature of intangible fixed assets is as follows (in USD):

Headings	Gross amount	Acumulated depreciations	Net value
Industrial property, other rights and contracts	199.200	(201.439)	(2.239)
Trade Marks	25	0	25
Set-up expenditures	131.527	(131.527)	0
Other intangible fixed assets	2.214	0	2.214
Intangible fixed assets in progress - exploration and evaluation assets	40.516.616	0	40.516.616
Total	40.849.581	(332.966)	40.516.616

The movements during the year in the gross amount were as follows:

Headings	Opening balance	Additions	Disposals	Closing balance
Industrial property, other rights and contracts	199.200	0	0	199.200
Trade Marks	25	0	0	25
Set-up expenditures	131.527	0	0	131.527
Other intangible fixed assets	2.214	0	0	2.214
Intangible fixed assets in progress - exploration and evaluation assets	38.598.090	1.918.526	0	40.516.616
Total	38.931.056	1.918.526	0	40.849.581

The value of Intangible assets in progress - exploration and evaluation assets refers to investments in blocks with probable technical, economic and commercial viability, namely:

Headings	Opening balance	Additions	Disposals	Closing balance
North Cabinda Onshore Block	37.730.281	1.251.859	0	38.982.141
Bloco 1/14	0	666.667	0	666.667
Other	867.809	0	0	867.809
Total	38.598.090	1.918.526	0	40.516.616

The amount referring to the Block Onshore North Cabinda includes **USD 6,487,854** related to the financing of expenses inherent to the participative interest of the National Concessionaire's affiliate (Sonangol Pesquisa e Produção, S.A.) in the Block (20%), commonly referred to as carry financing, which will be refundable by sharing available oil to recover costs attributable to this subsidiary of the Concessionaire.

The movements that occurred during the year in the accumulated depreciation were as follows:

Headings	Opening balance	Additions	Disposals	Closing balance
Industrial property, other rights and contracts	199.200	0	0	199.200
Set-up expenditures	131.527	0	0	131.527
Trade Marks	0	25	0	25
Other Intangible assets	0	2.214	0	2.214
Total	330.727	2.239	0	332.966

6. INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS E ASSOCIADAS

Os investimentos em subsidiárias e associadas estão registados ao custo de aquisição, deduzido, quando aplicável, de imparidades. Correspondem a empresas de exploração petrolífera, em Moçambique e Namíbia, e de exploração diamantífera, em Angola. A sua representação é a seguinte (em USD):

Rúbricas	Nível de participação	Direitos de voto	Valor bruto	Provisões acumuladas	Valor líquido
Subsidiárias - Partes de capital					
Acrep Moçambique, Lda.	95,00%	95,00%	10.575	0	10.575
Acrep Energy (Namibia) PTY Limited	100,00%	100,00%	1.800	0	1.800
			12.375	0	12.375
Associadas - Partes de Capital					
Somipa - Soc. Mineira de Angola, S.A.	12,50%	12,50%	3.125.000	-3.125.000	0
Total			3.137.375	-3.125.000	12.375

7. NÃO APLICÁVEL

8. EXISTÊNCIAS

O valor de Existências (**USD 5.189.316**) corresponde à produção de petróleo bruto atribuível à ACREP à data de 31 de Dezembro de 2020 nos Blocos 4/05 e 2/05, correspondentes a 124.227 BBL's, valorizados ao preço médio de 42,20 /BBL de acordo com o *Monthly Production Reports* apresentados pelos respectivos operadores e conforme a seguir apresentado:

Descrição	BLK 4/05	BLK 2/05	Total
Stock Final BBL's	128.502	-5.540	122.962
Preço médio de Produção (USD)	41,53	26,60	42,20
Total do Stock (USD)	5.336.678	-147.362	5.189.316
Stock Inicial	1.486.394	121.483	1.607.877
Varição se Stock	3.850.284	-268.845	3.581.439

9. CONTAS A RECEBER

A rubrica de Outras contas a receber em balanço tem o seguinte detalhe (em USD):

Rúbricas	Corrente	Não corrente		Total
		Vencível até 5 anos	Vencível a mais de 5 anos	
Cientes – correntes	13.810.196	0	0	0
Fornecedores - saldos devedores	116.307	0	0	0
Estado	330.588	0	0	0
Outros devedores	28.493.296	0	0	0
Provisões para outros saldos a receber	(1.368.982)	0	0	0
Total	41.381.404	0	0	0

A rubrica de clientes é composta pelos seguintes saldos:

Rúbricas	2020	2019	VAR
Soc.Nac.de Combust de Angola - Sonangol EP	12.942.755	8.931.065	4.011.690
SOMOIL - Soc. Petrolífera Angolana, S.A	867.441	3.639.438	(2.771.997)
Total	13.810.196	12.570.503	1.239.693

6. INVESTMENTS IN SUBSIDIARIES AND ASSOCIATED ENTITIES

Investments in subsidiaries and associates are recorded at their acquisition cost, deducted when applicable from impairments, corresponding to oil exploration companies in Mozambique and Namibia, as well as diamondmining in Angola. Its breakdown is as follows:

Headings	Participation level	Voting rights	Gross amount	Accumulated provisions	Net amount
Subsidiaries - Equity Shares					
Acrep Moçambique, Lda.	95,00%	95,00%	10.575	0	10.575
Acrep Energy (Namibia) PTY Limited	100,00%	100,00%	1.800	0	1.800
			12.375	0	12.375
Associates - Equity Shares					
Somipa - Soc. Mineira de Angola, S.A.	12,50%	12,50%	3.125.000	-3.125.000	0
Total			3.137.375	-3.125.000	12.375

7. NOT APLICABLE

8. INVENTORIES

The amount of Inventories (USD 5.189.304) corresponds to the production of crude oil entitled to ACREP as at 31 December 2020 in Blocks 4/05 and 2/05, valued at their expected realizable value, that is, **124.227 bbls**, valued at **USD 42,20/ bbl**, according to information reported in the Monthly Production Reports presented by the Operators of these blocks. No provision is recorded for impairment of these assets as it is not considered necessary.

Description	BLK 4/05	BLK 2/05	Total
Closig Stock BBL´s	128.502	-5.540	122.962
Production Medium Price (USD)	41,53	26,60	42,20
Total Stock (USD)	5.336.678	-147.362	5.189.316
Opening Stock	1.486.394	121.483	1.607.877
Variation	3.850.284	-268.845	3.581.439

9. ACCOUNTS RECEIVABLE

The break-down of Other Receivables, non-current and current, is as follows (in USD):

Headings	Current	Non current		Total
		Due within 5 years	Due over 5 years	
Customers - current	13.810.196	0	0	0
Suppliers - debit balances	116.307	0	0	0
Taxes	330.588	0	0	0
Other debtors	28.493.296	0	0	0
Provisions for other receivables	(1.368.982)	0	0	0
Total	41.381.404	0	0	0

The Customers are represented by the following balances:

Headings	2019	2018	VAR
Soc.Nac.de Combust de Angola - Sonangol EP	12.942.755	8.931.065	4.011.690
SOMOIL - Soc. Petrolifera Angolana, S.A	867.441	3.639.438	(2.771.997)
Total	13.810.196	12.570.503	1.239.693

A decomposição do valor da rubrica de Outros devedores, em 2020 e em 2019 é a seguinte:

Rúbricas	2020	2019
Outros Devedores		
Acrep - Bloco 17, S.A.	154.822	60.862.804
Somoil - Sociedade Petrolífera Angolana, S.A.	10.500.000	1.990.300
Eni Angola Exploration - Op	857.256	1.754.061
Somipa - Sociedade Mineira de Angola, S.A.	1.002.642	1.002.642
Somoil - Sociedade Petrolífera Angolana, S.A.	1.068.448	777.827
Outras entidades	14.910.127	258.755
Total	28.493.296	66.646.387

A variação nos saldos das contas ACREP – Bloco 17, SA. e SOMOIL, é decorrente da venda dos créditos da ACREP SA sobre a empresa ACREP-Bloco 17 SA, a favor da SOMOIL.

A provisão para cobranças duvidosas encontra-se afecta aos seguintes saldos:

Rúbricas	2020	2019
Acrep – Bloco 6, S.A.		(5.035.632)
Somipa – Sociedade Mineira de Angola, S.A.	(1.002.642)	(987.642)
Projecto Moçambique	0	(376.944)
Outros	(353.965)	
Total	(1.356.607)	(6.400.218)

10. DISPONIBILIDADES

Rúbricas	2020	2019
Saldos em bancos	1.687.580	8.894.142
Caixa	17.152	39.709
Total	1.704.731	8.933.851

11. OUTROS ACTIVOS CORRENTES (DIFERIMENTOS)

Rúbricas	2020	2019
Encargos a repartir por exercícios futuros		
Seguro de Saúde	23.914	112.618
Pagamentos antecipados - Rendas	12.377	6.972
Assistência informática	18.877	17.605
Seguros de trabalho	12.743	10.852
Outros custos	10.856	27.395
Total	78.766	175.442

The breakdown of Other Debtors is as follow:

Headings	2020	2019
Other debtors		
Acrep - Bloco 17, S.A.	154.822	60.862.804
Somoil - Sociedade Petrolífera Angolana, S.A.	10.500.000	1.990.300
Eni Angola Exploration - Op	857.256	1.754.061
Somipa - Sociedade Mineira de Angola, S.A.	1.002.642	1.002.642
Somoil - Sociedade Petrolífera Angolana, S.A.	1.068.448	777.827
Other entities	14.910.127	258.755
Total	28.493.296	66.646.387

The changing on Acrep–Bloco 17, SA and SOMOIL SA, results from the sale of the shares on the Bloco-17.

The provision for Bad Debits is to cover the following balances:

Headings	2019	2018
Acrep - Block 6, S.A.	0	(5.035.632)
Somipa – Sociedade Mineira de Angola, S.A.	(1.002.642)	(987.642)
Mozambique Project	0	(376.944)
Others	(353.965)	
Total	(1.356.607)	(6.400.218)

10. CASH AND BANK DEPOSITS

Headings	2020	2019
Bank deposits	1.687.580	8.894.142
Cash in hand	17.152	39.709
Total	1.704.731	8.933.851

11. OTHER CURRENT ASSETS (DEFERRALS)

Headings	2020	2019
Deferred costs		
Health Insurance	23.914	112.618
Advanced lease payments	12.377	6.972
Informatic Assistance	18.877	17.605
Work Insurance	12.743	10.852
Other Costs	10.856	27.395
Total	78.766	175.442

12. CAPITAL

Rúbricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Regularizações	Saldo Final
Capital	5.000.000	10.000.000	0		15.000.000
Acções próprias	0	(5.130.638)		0	(5.130.638)
Total	5.000.000	4.869.362	0	0	9.869.362

O Capital Social da ACREP de **AOA 450.000.000**, representado por **500.000 acções** no valor nominal de **AOA 900** cada uma, correspondente a **USD 5 Milhões**, foi aumentado para o valor de **AOA 9.750.000.000** representado por **1.500.000 acções** ao valor nominal de **AOA 6.500** cada, equivalente a **USD 15.000.000** ao preço unitário de **USD 10**, resultando num aumento de **USD 10.000.000**.

Os seus principais titulares e respectivas participações são os seguintes:

Rúbricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
MLS - Mon Larama Services, S.A.	1.500.000	3.000.000	0	4.500.000
Somoil, S.A.	1.250.000		(1.250.000)	0
SLNI - SGPS, S.A.	1.000.000	0	(1.000.000)	0
Carlos José Amaral	500.000	1.000.000		1.500.000
BPC	500.000	1.000.000		1.500.000
Fénix	250.000	500.000		750.000
Acções Próprias		6.750.000		6.750.000
Total	5.000.000	12.250.000	(2.250.000)	15.000.000

O valor das Acções Próprias resulta do preço pago pelas acções anteriormente detidas pelos accionistas Somoil e Galilei, nos seguintes termos:

Rúbricas	Valor Nominal das acções	Prémio	Valor de Aquisição
SOMOIL, SA	1.250.000	2.380.638	3.630.638
GALILEI (EX. SLNI-SGPS, SA)	1.000.000	500.000	1.500.000
Total	2.250.000	2.880.638	5.130.638

13. RESERVAS

Os movimentos ocorridos em 2020 na rubrica de Reservas foram os seguintes (em USD):

Rúbricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Reserva legal	3.000.000	5.150.000	0	8.150.000
Reservas com fins especiais	1.500.000	0	0	1.500.000
Reservas livres	30.000.000		(15.150.000)	14.850.000
Total	34.500.000	5.150.000	(15.150.000)	24.500.000

A variação positiva em **Reservas Legais**, resulta da aplicação do estatuído na Lei das Sociedades Comerciais no Artigo 346 – Regime das acções próprias, no nº 1 alínea b, que determina que, deverá ser mantida indisponível uma reserva no mesmo valor pelos quais as acções próprias se encontrem contabilizadas.

A diminuição verificada na **Rubrica de Reservas Livres** resulta da constituição de Reservas Legais (USD 5,15 Milhões) conforme referido no parágrafo anterior e, do aumento do Capital Social, realizado mediante incorporação de reservas no montante de USD 10 Milhões, conforme explicitado na nota 11 acima.

12. SHARE CAPITAL

Headings	Opening balance	Increases	Decreases	Adjustments	Closing balance
Share capital	5.000.000	10.000.000	0	0	15.000.000
Own shares	0	(5.130.638)	0	0	(5.130.638)
Total	5.000.000	4.869.362	0	0	9.869.362

The Share capital of ACREP is **AOA 450.000.000**, represented by **500.000** shares with a value of **AOA 900.00** each, equivalent to **USD 5.000.000.00** has been increased to a value of **AOA 9,750,000,000.00** equivalent to **USD 15,000,000.00** and represented by **1,500.000** shares with a nominal value of **AOA 6,500.00** each, equivalent to **USD 10.00**, resulting in an increase of **USD 10 Million**.

The main holders and participation are the following:

Headings	Opening balance	Increases	Decreases	Closing balance
MLS - Mon Larama Services, S.A.	1.500.000	3.000.000	0	4.500.000
Somoil, S.A.	1.250.000	0	(1.250.000)	0
SLNI - SGPS, S.A.	1.000.000	0	(1.000.000)	0
Carlos José Amaral	500.000	1.000.000	0	1.500.000
BPC	500.000	1.000.000	0	1.500.000
Fénix	250.000	500.000	0	750.000
Acções Próprias	0	6.750.000	0	6.750.000
Subtotal	5.000.000	12.250.000	(2.250.000)	15.000.000

The value of the Own Shares results from the price paid for the shares previously held by the shareholders Somoil and Galilei, in the following terms:

Headings	Shares Nominal Value	Premium	Aquisition Value
SOMOIL, SA	1.250.000	2.380.638	3.630.638
GALILEI (EX. SLNI-SGPS, SA)	1.000.000	500.000	1.500.000
Total	2.250.000	2.880.638	5.130.638

13. RESERVES

The movements occurred in 2020 in the account of Reserves were as follows (in USD):

Headings	Opening balance	Increases	Decreases	Closing balance
Legal reserve	3.000.000	5.150.000	0	8.150.000
Special reserves	1.500.000	0	0	1.500.000
Free reserves	30.000.000	0	(15.150.000)	14.850.000
Total	34.500.000	5.150.000	(15.150.000)	24.500.000

The positive variation in Legal Reserves results from the application of the Commercial Companies Law in Article 346 - Regime of own shares, in nr. 1 point b, which determines that a reserve, in the same accounted amount of the own shares, must be kept unavailable.

The decrease seen in the Free Reserves item results from the constitution of Legal Reserves (USD 5.15 million) as referred to in the previous paragraph and from the increase in the Social Capital, realized through the incorporation of reserves in the amount of USD 10 million, as explained in the note 11 above.

14. RESULTADOS TRANSITADOS

Os movimentos ocorridos em 2020, na rubrica de resultados transitados, foram os seguintes (em USD):

Rúbricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Saldo inicial (31/12/2019):	5.381.341			5.381.341
Movimentos no período:				
Transf. dos resultados do exercício anterior		829.691		829.691
Aplicação de resultados		0	0	0
Alterações de políticas contabilistas		0	0	0
Total	5.381.341	829.691	0	6.211.032

15. EMPRÉSTIMOS CORRENTES E NÃO CORRENTES

Rúbricas	Corrente	Não corrente		Total
		Vencível até 5 anos	Vencível há mais de 5 anos	
Empréstimos bancários	13.305		0	0
Outros empréstimos			0	0
Total	13.305	0	0	0

Rúbricas	2020	2019
Em préstimos bancários		
BPC - CM/DCR/12/04	13.305	212.213
Subtotal	13.305	212.213

16. PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

A rubrica Passivos por impostos diferidos (**USD 2.086.861**) respeita ao impacto decorrente da Companhia ter reconhecido as amortizações dos activos imobilizados afectos à actividade de produção petrolífera em conformidade com os critérios fixados na Lei sobre a Tributação das Actividades Petrolíferas (Lei 13/04), que prevê quotas constantes à taxa anual de 25%, em detrimento do método das unidades de produção (ver Notas 2.5.3e 2.5.10, acima, e Nota 35, abaixo).

Rúbricas	2020	2019
Impostos sobre o rendimento Diferidos	2.086.861	3.270.175

17. NÃO PLICÁVEL

18. NÃO PLICÁVEL

14. RETAINED EARNINGS

In 2020 the movements in Retained Earnings were as follow:

Rúbricas	Opening balance	Increases	Decreases	Closing balance
Saldo inicial (31/12/2019):	5.381.341	0	0	5.381.341
Period movements:	0	0	0	
Carry over of prior year results	0	829.691	0	829.691
Total	5.381.341	829.691	0	6.211.032

15. CURRENT AND NON-CURRENT LOANS

Headings	Current	Non current		Total
		Due within 5 years	Due over 5 years	
Bank loans	13.305	0	0	0
Total	13.305	0	0	0

Headings	2020	2019
Bank loans		
BPC - CM/DCR/12/04	13.305	212.213
Subtotal	13.305	212.213

16. DEFERRED TAX LIABILITIES

The amount of Deferred tax liabilities (**USD 2.086.861**) refers to the impact of the Company having recognized the depreciation of fixed assets related to the oil production activity in accordance with the criteria set forth in the Law on Taxation of Petroleum Activities (Law 13/04), which allows straight line depreciation criteria at the annual rate of 25%, in detriment of the unit production method (see Notes 2.5.3 and 2.5.10 above and Note 35 below).

Headings	2020	2019
Deferred Income Taxes	2.086.861	3.270.175

17. NOT APLICABLE

18. NOT APLICABLE

19. OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES E CONTAS A PAGAR

A rubrica de Outras Contas a Pagar, apresenta o seguinte detalhe em 2020 (em USD):

Rúbricas	Corrente	Não corrente		Total
		Vencível até 5 anos	Vencível a mais de 5 anos	
Fornecedores - correntes	170.330	0	0	0
Estado	65.455	0	0	0
Participantes e participadas	0	34.828.709	0	34.828.709
Pessoal	46.657	0	0	0
Outros credores	36.286.833	0	0	0
Total	36.569.276	34.828.709	0	34.828.709

O valor da rubrica de Fornecedores é composta pelos seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Ministry of Mines and Energy - Republic of Namibia	0	226.802
CGG SERVICES		91.716
Petrofund	41.667	85.043
IHS Global SA	23.641	21.784
ACE - Auditangol Consulting Enterprise, Lda	18.856	29.367
SONANGOL EP	15.000	15.000
Outros	71.165	229.130
Total	170.330	698.843

O valor apresentado na rubrica Estado tem a seguinte decomposição:

Descrição	2020	2019
Impostos sobre os lucros		309.698
Imposto de rendimento de trabalho	33.449	26.096
Imposto Sobre Valor Acrescentado		622
Imposto retido a fornecedores	9.345	4.977
Segurança Social	9.530	23.423
Retenção Imposto Capitais	2.644	2.644
Outros impostos	10.487	
Total	65.455	367.459

19. OTHER NON-CURRENT LIABILITIES AND ACCOUNTS PAYABLE

Headings	Current	Non current		Total
		Due within 5 years	Due over 5 years	
Suppliers - current	170.330	0	0	0
Taxes	65.455	0	0	0
Shareholders and affiliated	0	34.828.709	0	34.828.709
Personnel	46.657	0	0	0
Other creditors	36.286.833	0	0	0
Total	36.569.276	34.828.709	0	34.828.709

The Suppliers account is composed as follow:

Headings	2020	2019
Ministry of Mines and Energy - Republic of Namibia	0	226.802
CGG SERVICES	0	91.716
Petrofund	41.667	85.043
IHS Global SA	23.641	21.784
ACE - Auditangol Consulting Enterprise, Lda	18.856	29.367
SONANGOL EP	15.000	15.000
Outros	71.165	229.130
Total	170.330	698.843

The amount shown in the account State has the following breakdown:

Headings	2020	2019
Corporate income tax	0	309.698
Labor income tax	33.449	26.096
VAT	0	622
Withholding tax to suppliers	9.345	4.977
Social security	9.530	23.423
Withholding tax on capital gain	2.644	2.644
Other taxes	10.487	0
Total	65.455	367.459

O saldo da rubrica Participantes e Participadas (**USD 34.828.709**) corresponde a **suprimentos** realizados pelos accionistas e apresenta a seguinte composição:

Rúbricas	2020	2019
Financiamentos de Médio e Longo prazo		
Empréstimos - Bloco 04/05		
BPC - Banco Poupança e Crédito, S.A.	24.187.010	24.187.010
Fenix - Soc. Gestora de Fundos de Pensões	7.149.428	7.171.458
Subtotal	31.336.438	31.358.468
Empréstimos - Bloco Onshore Cabinda Norte		
BPC - Banco Poupança e Crédito, S.A.	320.366	320.366
Fenix - Soc. Gestora de Fundos de Pensões	232.037	232.037
Subtotal	552.403	552.403
Outros Financiamentos		
Carlos Jose Martins do Amaral	2.939.867	2.939.867
Subtotal	2.939.867	2.939.867
Total dos Financiamentos de Médio e Longo Prazo	34.828.709	34.850.739
Financiamentos de Curto Prazo		
Somoil - Soc. Petrolífera Angolana S.A.	0	24.769.362
Total dos Financiamentos	34.828.709	59.620.101

Destes suprimentos apenas o relativo à Fénix foi objecto de contrato escrito, contudo, o acordo estabelecido entre accionistas prevê que serão reembolsáveis num horizonte de 5 a 7 anos e vencerão juros à taxa de 3% ao ano, desde que o Conselho de Administração entenda que há disponibilidade de tesouraria para o efeito.

A variação verificada no financiamento em nome da SOMOIL resulta do encontro de contas realizado no âmbito da operação de alienação da participação que a SOMOIL SA detinha na ACREP SA, e regularização dos financiamentos da ACREP SA e da ACREP BLOCO 17 SA, nos termos dos acordos estabelecidos e respectivas adendas.

A rubrica de Outros Credores (**USD 36.286.833**) inclui os seguintes valores:

Rúbricas	2020	2019
Sonangol P&P - Bloco 04/05 - Op	27.198.421	17.508.791
Projecto de Exploração - Working Capital	7.234.242	8.731.961
Sonangol P&P - Bloco Onshore Cabinda Norte	878.709	902.827
Sonangol P&P - Bloco 04/05 - Op	740.760	753.536
Custos prospecção - 1718 & 1818	0	279.950
Associadas	196.312	206.823
Outros	38.388	72.699
Total	36.286.833	28.456.587

Os valores das rubricas Sonangol P&P – Bloco 4/05 (**USD 27.198.421**) e Sonangol P&P - Bloco Onshore Cabinda Norte (**USD 878.709**), correspondem ao saldo líquido entre os adiantamentos de fundos entregues a esse Operador e os débitos deste (*billing*) relativos aos dispêndios incorridos por conta da Companhia na proporção do respectivo interesse participativo.

O valor da rubrica Projecto Exploração – *Working capital* (**USD 7.234.242**) corresponde ao interesse participativo da Companhia no capital circulante dos blocos em que é membro do consórcio, sendo **USD 3.122.067** relativos ao Bloco 4/05, **USD 1.821.968** relativos ao Bloco Onshore Cabinda Norte e **USD 2.290.208** relativos ao Bloco 2/05.

O valor incluído na rubrica Associadas corresponde a responsabilidades para com a associada SOMIPA (**USD 196.312**).

The balance of Shareholder and affiliates account (**USD 34.828.709**) basically corresponds to ancillary loans, i.e., loans from shareholders, and is broken down as follows:

Headings	2020	2019
Medium and Long Term Financing		
Loans - Block 04/05		
BPC - Banco Poupança e Crédito, S.A.	24.187.010	24.187.010
Fenix - Soc. Gestora de Fundos de Pensões	7.149.428	7.171.458
Subtotal	31.336.438	31.358.468
Loans - North Cabinda Onshore Block		
BPC - Banco Poupança e Crédito, S.A.	320.366	320.366
Fenix - Soc. Gestora de Fundos de Pensões	232.037	232.037
Subtotal	552.403	552.403
Other Financing		
Carlos Jose Martins do Amaral	2.939.867	2.939.867
Subtotal	2.939.867	2.939.867
Total Medium and Long Term Financing	34.828.709	34.850.739
Short Term Financing		
Somoil - Soc. Petrolífera Angolana S.A.	0	24.769.362
Total of Financing	34.828.709	59.620.101

Regarding to these loans from shareholders, only the one related to Fénix was supported by a written agreement, however, the timely agreement between the others shareholders provides that they will be repayable within a period of 5 to 7 years and will bear interest at a rate of 3% per year, provided that the Board of Directors understands that there is availability of treasury.

The decrease in SOMOIL financing results from the sale of the shares in ACREP-Bloco17, S.A.

The amount of Other Creditors (**USD 36.566.783**) has the following breakdown:

Headings	2020	2019
Sonangol P&P - Block 04/05 - Op	27.198.421	17.508.791
Exploration project - Working Capital	7.234.242	8.731.961
Sonangol P&P - North Cabinda Onshore Block	878.709	902.827
Sonangol P&P - Block 04/05 - Op	740.760	753.536
Prospection costs - 1718 & 1818	279.950	279.950
Associated companies	196.312	206.823
Others	38.388	72.699
Total	36.566.783	28.456.587

The amounts for the Sonangol P&P - Block 4/05 (**USD 27.198.421**) and Sonangol P&P - North Cabinda Onshore Block (**USD 878.709**) correspond to the net balance between the advances of funds to this Operator and its charges (billing) relating to expenditures incurred on behalf of the Company in proportion to the respective participatory interest.

The amount Exploration Project - Working capital (**USD 7,234,242**) corresponds to the Company's interest in the working capital of the blocks in which it is a member of the consortium, of which **USD 3.122.067** refers to Block 4/05, **USD 1.821.968** to North Cabinda Onshore Block and **USD 2.290.208** for Block 2/05.

The amount included in the item Associates corresponds to liabilities to associates SOMIPA (**USD 196.312**).

20. NÃO APLICÁVEL

21. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Rúbricas	2020	2019
Encargos a pagar		
Juros	7.099.828	6.738.330
Remunerações	146.784	187.721
Encargos c/ serviços externos	30.330	57.505
Proveitos Diferidos		
Extinção de passivos	0	9.708.301
Total	7.276.943	16.691.857

O saldo da rubrica Juros corresponde aos encargos financeiros vencidos relativos a prestações acessórias (suprimentos) e relativos a financiamentos bancário, (ver Nota 19):

Financiamentos	2020	2019
Juro Financiamento BPC AKZ 374.460K	0	13.523
Juro Financiamento Fenix \$8.174.K	1.887.134	1.512.112
Juro Financiamento BPC \$9.947 K	5.212.694	5.212.694
Total	7.099.828	6.738.330

A variação da rubrica “Extinção de passivos” resulta do reconhecimento em proveitos da responsabilidade que foi extinta no âmbito do acordo estabelecido com o acionista SLNI, SGPS (Actual GALILEI para a aquisição da sua participação na ACREP SA, concluído em Março de 2020.

C. NOTAS À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

22. VENDAS

O valor de Vendas do ano (**USD 11.161.036**) respeita integralmente a exportações de petróleo bruto ocorridas em 2020 conforme se descreve:

Carregamentos (BBL's)	2020	2019	VAR 2020
Bloco 4/05	163.100	301.800	(138.700)
Bloco 2/05	104.600	104.591	9
Total	267.700	406.391	(138.691)
Preço médio de Referência	41,692	66,448	(24,76)
Total das Vendas	11.161.036	27.003.702	(15.842.666)

Valor dos Carregamentos por Bloco	2020	2019	VAR 2020
Bloco 4/05	6.800.019	20.053.882	(13.253.864)
Bloco 2/05	4.361.018	6.949.820	(2.588.802)
Total	11.161.036	27.003.702	(15.842.666)

Rúbricas	Blk 2/05 Jun/2020	Blk 4/05 Out/2020	Blk 2/05 Dez/2020	Total
Petróleo bruto carregado (Bbls)	50.500	163.100	54.100	267.700
Preço de referência fiscal (USD)	36,88	40,03	51,21	41,692
Total de Vendas	1.862.390	6.528.078	2.770.569	11.161.036

20. NOT APLICABLE

21. OTHER CURRENT LIABILITIES

Headings	2020	2019
Accrued expenses		
Interest	7.099.828	6.738.330
Salaries and wages	146.784	187.721
Costs of external services	30.330	57.505
Deferred Profits	0	0
Liabilities Extinction	0	9.708.301
Total	7.276.943	16.691.857

The balance of Interest respects to financial charges on shareholders ancillary loans obtained from shareholders, and related to bank financing as follow:

Financings	2020	2019
Interest BPC AKZ 374.460K Loan	0	13.523
Interest Fenix \$8.174.K Loan	1.887.134	1.512.112
Interest BPC \$9.947 K Loan	5.212.694	5.212.694
Total	7.099.828	6.738.330

The decrease "Liability extinction" refers to the recognition in profits of the liabilities due to SLNI S.G.P.S. (Currently GALILEI) written off under the agreement for the acquisition of his participation in ACREP SA concluded in March 2020.

C.NOTES TO THE INCOME STAMENT

22. SALES

The Sales amount of the year (**USD 11.161.036**) is fully related to crude oil exports in 2020 described as follow:

UP Lifts (BBL's)	2020	2019	VAR 2020
Block 4/05	163.100	301.800	(138.700)
Block 2/05	104.600	104.591	9
Total	267.700	406.391	(138.691)
Average price	41,692	66,448	(24,76)
Total	11.161.036	27.003.702	(15.842.666)

UP Lifts	2020	2019	VAR 2020
Block 4/05	6.800.019	20.053.882	(13.253.864)
Block 2/05	4.361.018	6.949.820	(2.588.802)
Total	11.161.036	27.003.702	(15.842.666)

Headings	Blk 2/05 Jun/2020	Blk 4/05 Out/2020	Blk 2/05 Dez/2020	Total
Oil (Bbls)	50.500	163.100	54.100	267.700
Fiscal reference price (Usd)	36,88	40,03	51,21	41,692
Total sales	1.862.390	6.528.078	2.770.569	11.161.036

23. NÃO APLICÁVEL

24. NÃO APLICÁVEL

25. VARIÇÃO NOS PRODUTOS ACABADOS E EM VIAS DE FABRICO

A Variação nos produtos acabados e em vias de fabrico em 2020 é a seguinte (em USD):

Rúbricas	Existências iniciais	Ofertas, perdas ou ganhos	Existências finais	Variações no ano
Produtos e trabalhos em curso	1.607.877	0	5.189.316	3.581.439
Total	1.607.877	0	5.189.316	3.581.439

26. NÃO APLICÁVEL

27. NÃO APLICÁVEL

28. CUSTOS COM O PESSOAL

Os custos com pessoal apresentam a seguinte composição (em USD):

Rúbricas	2020	2019
Remunerações dos corpos sociais	632.189	893.085
Remunerações do pessoal	745.172	939.897
Encargos sobre remunerações	101.559	108.692
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	45.963	31.400
Formação	4.444	17.914
Outras despesas com pessoal	87.728	70.937
Total	1.617.055	2.061.924

29. AMORTIZAÇÕES

O valor de Amortizações do exercício (**USD 7.488.588**), que no caso particular dos activos afectos à produção petrolífera foram calculadas pelo método das unidades de produção (ver Nota 4), tem a seguinte de composição (em USD):

Rúbricas	2020	2019
Imobilizações corpóreas	7.509.185	8.314.428
Total	7.509.185	8.314.428

23. NOT APLICABLE

24. NOT APLICABLE

25. VARIATION OF PRODUCTION INVENTORIES

The variation in finish goods and work in progress during 2020 is as follows (in USD):

Headings	Opening stock	Gifts offers, losses or gains	Closing stock	Variation of the year
Products and work in progress	1.607.877	0	5.189.316	3.581.439
Total	1.607.877	0	5.189.316	3.581.439

26. NOT APLICABLE

27. NOT APLICABLE

28. PAYROLL COSTS

The payroll costs breakdown is the following (in USD):

Headings	2020	2019
Directors remuneration	632.189	893.085
Payroll	745.172	939.897
Social charges	101.559	108.692
Accidents at work and occupational disease insurance	45.963	31.400
Training	4.444	17.914
Other personnel costs	87.728	70.937
Total	1.617.055	2.061.924

29. DEPRECIATION

Depreciation for the year (**USD 7.488.588**), which concerning the assets assigned to oil production activity was calculated by the unit of production method (see Note 4), has the following composition (in USD):

Headings	2020	2019
Tangible fixed assets	7.509.185	8.314.428
Total	7.509.185	8.314.428

30. OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS

Os Outros Custos e Perdas Operacionais apresentam a seguinte composição (em USD):

Rúbricas	2020	2019
Subcontratos	13.209.215	12.570.208
Fornecimentos e serviços de terceiros		
Trabalhos executados no exterior	303.945	335.607
Contencioso e Notariado	167.081	2.637
Honorários e avenças	88.215	59.038
Rendas e alugueres	34.436	48.791
Publicidade e propaganda	7.000	19.002
Comunicação	4.244	14.411
Material escritório	3.940	13.092
Deslocações e estadas	1.394	10.303
Despesas de representação	9.703	8.983
Outros fornecimentos	2.339	3.724
Conservação e reparação	1.247	1.815
Combustíveis	244	1.227
Seguros	152	447
Outros Custos	13.308	230.726
Impostos		
Impostos indirectos	409	430
Impostos Directos	3.386	10.863
Total	13.850.258	13.331.304

O valor de Subcontratos, no montante de **USD 13.209.215**, respeita às despesas de operação do Bloco 4/05 (**USD 10.908.294**) e Bloco 2/05 (**USD 637.247**), debitadas pelos operadores nos *billings* mensais, e à imputação dos custos de Administração e Serviços, de acordo com o SIOP – Sistema de Informação para o Controlo das Operações Petrolíferas.

31. RESULTADOS FINANCEIROS

A composição dos resultados financeiros é a seguinte (em USD):

Rúbricas	2020	2019
Proveitos e ganhos financeiros		
Empréstimos / Suprimentos	0	2.270.510
Aplicações de Tesouraria	33.863	108.625
Diferenças de câmbio favoráveis		
Realizadas	98.335	343.083
Não realizadas	3.493	
Subtotal	135.691	2.722.218
Custos e perdas financeiros		
Juros	403.197	430.529
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Realizadas	55.391	143.734
Não Realizadas	21.216	0
Provisões para Investimentos Financeiros	0	3.125.000
Serviços Bancários	18.139	27.984
Subtotal	497.943	3.727.247
Total	(362.253)	(1.005.029)

30. OTHER OPERATING COSTS

The amount of Other operating costs and losses has the following breakdown (in USD):

Headings	2020	2019
<u>Subcontracts</u>	13.209.215	12.570.208
<u>Third party supplies and services</u>		
Third party performed works	303.945	335.607
Litigation and Notary	167.081	2.637
Fees	88.215	59.038
Leases and rentals	34.436	48.791
Advertising	7.000	19.002
Communication	4.244	14.411
Stationery	3.940	13.092
Traveling expenses	1.394	10.303
Representation expenses	9.703	8.983
Other supplies	2.339	3.724
Maintenance and repair	1.247	1.815
Fuel	244	1.227
Insurance	152	447
Others Costs	13.308	230.726
<u>Taxes</u>		
Indirect taxes	409	430
Direct Taxes	3.386	10.863
Total	13.850.258	13.331.304

The value of Subcontracts, amounting to **USD 13.209.215**, refers to the operating expenses of Block 4/05 (**USD 10.908.294**) and Block 2/05 (**USD 637.247**), charged by Operators on a monthly basis, and to allocation of Administration and Services costs, in accordance with the SIOF - Petroleum Operations Control Information System.

31. FINANCIAL RESULTS

The composition of Financial Results is as follows (in USD):

Headings	2020	2019
<u>Financial income</u>		
Shareholders Loans	0	2.270.510
Treasury investments	33.863	108.625
Foreign exchange gains		
Realized	98.335	343.083
Not Realized	3.493	0
Subtotal	135.691	2.722.218
<u>Financial expenses</u>		
Interest	403.197	430.529
Foreign exchange losses		
Realized	55.391	143.734
Realized	21.216	0
Provisions for Financial Investments	0	3.125.000
Bank Charges	18.139	27.984
Subtotal	497.943	3.727.247
Total	(362.253)	(1.005.029)

32. NÃO APLICÁVEL**33. RESULTADOS NAO OPERACIONAIS**

O detalhe de Resultados não Operacionais é o seguinte (em USD):

Rúbricas	2020	2019
<u>Proveitos e ganhos não operacionais</u>		
Correcções relativas a exercícios anteriores	448.391	656.256
Subtotal	448.391	656.256
<u>Custos e perdas não operacionais</u>		
Descontinuidade de operações	0	6.290.967
Multas e penalidades contratuais	194.344	
Correcções relativas a exercícios anteriores	13.781.084	517.894
Outros custos e perdas não operacionais - Donativos	34.119	134.970
Outros custos e perdas não operacionais	12.375	
Subtotal	14.021.922	6.943.831
Total	(13.573.532)	(6.287.575)

As correcções relativas a exercícios anteriores correspondentes aos ganhos resultam da anulação de Juros de Suprimentos reconhecidos em exercícios anteriores. As correcções correspondentes aos custos dizem respeito à anulação dos créditos sobre ACREP Bloco 17 SA, em resultado do acordo estabelecido com a SOMOIL para alienação dos créditos sobre aquela empresa.

34. RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Rúbricas	2020	2019
<u>Proveitos e ganhos extraordinários</u>		
Passivos não exigíveis	9.706.101	4.793.958
Subtotal	9.706.101	4.793.958
<u>Custos e perdas extraordinárias</u>		
Subtotal	0	0
Total	9.706.101	4.793.958

Os proveitos extraordinários respeitam à anulação de responsabilidades operada no âmbito do acordo estabelecido com o acionista SLNI, SGPS (Actual GALILEI para a aquisição da sua participação na ACREP SA, concluído em Março de 2020. Ver Nota 21.

32. NOT APLICABEL

33. NON-OPERATING RESULTS

The breakdown of Non-operating results is as follows (in USD):

Headings	2020	2019
<u>Non-operating income</u>		
Reversal of provisions	0	
Adjustments related to prior years	448.391	656.256
Other non-operating income	0	
Subtotal	448.391	656.256
<u>Non-operating costs</u>		
Discontinuity of operations	0	6.290.967
Contractual fines and penalties	194.344	
Adjustments related to prior years	13.781.084	517.894
Donations	34.119	134.970
Other Non-operating costs	12.375	
Subtotal	14.021.922	6.943.831
Total	(13.573.532)	(6.287.575)

34. EXTRAORDINARY RESULTS

Headings	2020	2019
<u>Extraordinary profits and gains</u>		
Shareholders Loans	9.706.101	4.793.958
	0	0
Subtotal	9.706.101	4.793.958
<u>Extraordinary costs and losses</u>		
	0	0
Subtotal	0	0
Total	9.706.101	4.793.958

Extraordinary income relates to the cancellation of liabilities under the agreement established with the shareholder SLNI, SGPS (Actual GALILEI for the acquisition of its stake in ACREP SA, concluded in March 2020. See Note 21.

35. IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO DE PETRÓLEO

A ACREP está sujeita a tributação em sede Imposto sobre o Rendimento de Petróleo (“IRP”), nos termos da Lei sobre a Tributação das Actividades Petrolíferas (Lei 13/04, de 24 de Dezembro) e do Decreto Legislativo Presidencial n.º 3/12, de 16 de Março. O IRP incide sobre a quota-parte do Petróleo-Lucro de cada associada que integra o Grupo Empreiteiro e é calculado à taxa de nominal de 30%, actualizada para 35% em meados de 2020, equivalente à taxa em vigor do Imposto Industrial.

Deste modo a rubrica Imposto sobre o rendimento de petróleo inclui o imposto corrente e o imposto diferido resultante de diferenças temporais entre os critérios contabilísticos seguidos pela ACREP na preparação das suas contas e os critérios fiscais vigentes no momento. A sua decomposição é a seguinte (em USD):

Rúbricas	2020	2019
Imposto sobre o rendimento - imposto corrente	(335.307)	(833.934)
Imposto sobre o rendimento - imposto diferido	1.518.621	1.286.021
Imposto sobre o rendimento	1.183.314	452.087

O imposto apurado no período resulta dos seguintes cálculos e movimentos de petróleo:

Rúbricas	Blk 2/05	Blk 4/05	Blk 2/05	Total
	Jun/2020	Out/2020	Dez/2020	
Petróleo bruto carregado (Bbls)	50.500	163.100	54.100	267.700
Petróleo para recuperação de custos (Bbls)	(49.268)	(141.826)	(52.780)	(243.874)
Petróleo lucro (Bbls)	1.232	21.274	1.320	23.826
Preço de referência fiscal (USD)	36,879	40,025	51,212	40,482
Petróleo Lucro (USD)	45.442	851.492	67.577	964.511
Taxa de Imposto sobre o Rendimento de Petróleo	30%	35%	35%	34,76%
Valor entregue (USD)	13.632,7	298.022,1	23.652,1	335.307

35. PETROLEUM INCOME TAX

ACREP is subject to taxation under the Petroleum Income Tax (“IRP”), pursuant to the Law on Taxation of Petroleum Activities (Law 13/04 of 24 December) and Presidential Legislative Decree no. 3/12, of 16 March. The IRP is levied on the share of Petroleum-Profit of each associate member of the Contractor Group and is calculated at the nominal rate of 30%, changed to 35% early 2020, equivalent to the prevailing Industrial Tax rate.

Then the heading Income tax includes current tax and deferred tax resulting from time differences between the accounting criteria followed by ACREP in the preparation of its accounts and the tax criteria in force for determining current tax. Thus, its breakdown is as follows (in USD):

Headings	2020	2019
Petroleum income tax - current tax	(335.307)	(833.934)
Petroleum income tax - deferred tax	1.518.621	1.286.021
Petroleum income tax	1.183.314	452.087

The calculated tax paid in 2020 results from the following calculations and oil movements:

Headings	Blk 2/05	Blk 4/05	Blk 4/05	Total
	Jun/2019	Jul/2019	Dec/2019	
Lifted crude oil (Bbls)	50.500	163.100	54.100	267.700
Cost oil (Bbls)	(49.268)	(141.826)	(52.780)	(243.874)
Profit oil (Bbls)	1.232	21.274	1.320	23.826
Tax reference price (USD)	36,879	40,025	51,212	40,482
Profit oil (USD)	45.442	851.492	67.577	964.511
Petroleum income tax rate	30%	35%	35%	34,76%
Amount paid (USD)	13.632,7	298.022,1	23.652,1	335.307

D. OUTRAS NOTAS RELACIONADAS COM A POSIÇÃO FINANCEIRA E OS RESULTADOS DAS OPERAÇÕES

36. RESPONSABILIDADES ASSUMIDAS E NÃO REFLECTIDAS NO BALANÇO

Nos termos dos Contratos de Partilha de Produção subscritos pela ACREP existem obrigações mínimas de trabalhos de Pesquisa, designadamente no Bloco Onshore Cabinda Norte.

O Grupo empreiteiro, nos finais de 2020 solicitou à Agencia Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustível uma nova extensão da exploração para o período de Abril 2021 a Abril de 2024, mantendo o programa de execução de 3 poços, estando em causa uma penalização total 6 Milhões de Dólares, cabendo à ACREP a responsabilidade de **USD 750.000** caso se não concretize programa.

Quanto ao Bloco 1/14, foi assinado em Dez. 2020 um contrato de **Serviços de Risco** que estabelece um programa mínimo de exploração para o período de 2020 a 2025, o qual prevê o levantamento de 3 mil Km² de sísmica 3D e a execução de 2 poços de pesquisa, totalizando 80 Milhões de Dólares, cabendo à ACREP uma quota de 10%, acrescido do carry da quota-parte à Sonangol.

37. CONTINGÊNCIAS

O desenvolvimento de actividades de exploração petrolífera, está intrinsecamente associado a incertezas relevantes, nomeadamente durante o período de Pesquisa e Avaliação, quanto à viabilidade técnico-económica das descobertas petrolíferas ocorridas, e até quanto à homologação das respectivas declarações de descoberta comercial, nos termos dos respectivos Contratos de Partilha de Produção.

38. ACONTECIMENTOS OCORRIDOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Em Março de 2020 o mundo foi assolado por uma pandemia a nível global que provocou um significativo impacto nas economias de todos os países e causou uma forte queda da actividade produtiva da qual resultou, consequentemente, uma drástica redução da procura de crude nos mercados internacionais, factos que ficam patentes na evolução da actividade realizada e nos resultados apurados no final deste exercício.

Não sendo ainda conhecidos o impacto final da pandemia no sector, é facto que em 2021 foi iniciado no Mundo, tal como em Angola o processo de vacinação em massa da população, facto que vislumbra a possibilidade de uma recuperação da economia mundial e, consequentemente, do sector petrolífero, permitindo perspectivar, com relativa confiança, uma recuperação da actividade e performance da ACREP já neste ano.

39. NÃO APLICÁVEL

40. TRANSAÇÕES COM ENTIDADES RELACIONADAS

As transacções incorridas no exercício de 2020 com partes relacionadas foram, genericamente, as seguintes (valores em USD):

Entidades	Saldo Inicial 2019	Reembolsos	Ajustamentos	Saldo Final 2020
Empréstimos				
BPC-Conta 0050-019316-310	(212.213)	198.908		(13.305)
Saldos de Suprimentos				
SOMOIL - Soc. Petrolífera Angolana, S.A.	(23.456.857)		23.456.857	
SOMOIL - Soc. Petrolífera Angolana, S.A.	(1.312.505)		1.312.505	
Carlos Jose Martins do Amaral	(2.939.867)			(2.939.867)
Banco Poupança e Crédito	(24.187.010)			(24.187.010)
Banco Poupança e Crédito	(320.366)			(320.366)
Fénix - Gestão de Fundos de Pensões	(7.171.458)			(7.171.458)
Fénix - Gestão de Fundos de Pensões	(232.037)			(232.037)
Total	(59.832.314)	198.908	24.769.362	(34.864.044)

D. OTHER NOTES RELATED TO THE FINANCIAL POSITION AND RESULTS FROM THE OPERATIONS

36. LIABILITIES ASSUMED AND NOT REFLECTED IN THE BALANCE SHEET

Under the terms of the Production Sharing Agreements (PSA) subscribed by ACREP, there are minimum obligations for exploration works, namely in North Cabinda Onshore Block

The contractor group, at the end of 2020, asked the National Agency of Petroleum, Gas and Biofuel for a new extension of the exploration for the period from April 2021 to April 2024, maintaining the execution program of 3 wells, with a total penalty 6 Millions of Dollars, with ACREP being responsible for USD 750,000 in case the program is not implemented.

As for Block 1/14, a Risk Services contract was signed in Dec. 2020, which establishes a minimum exploration program for the period from 2020 to 2025, which provides for the survey of 3,000 km² of 3D seismic and the execution of 2 research wells, totaling 80 Million Dollars, with ACREP having a 10% share, plus the carry of the share to Sonangol.

37. CONTINGENCIES

The oil exploration activities are intrinsically associated with relevant uncertainties, notably during the Exploration and Appraisal period, as to the technical and economic viability of the oil discoveries that have occurred, and even as regards the approval of the respective commercial discovery declarations, pursuant to Production Sharing Agreements.

38. EVENTS OCCURRING AFTER THE BALANCE SHEET DATE

In March 2020, the world was plagued by a global pandemic that had a significant impact on the economies of all countries which caused a sharp drop in production resulting, consequently, in a drastic reduction in the demand for crude oil in international markets.

Although the final impact of the pandemic on the sector is not yet known, it is a fact that in 2021 the world started, as in Angola, the process of mass vaccination of the population, a fact that allows foreseeing the possibility of the recovery of the world economy and, consequently, of the oil sector, allowing also to foresee, with relative confidence, the recovery of ACREP activity and performance this year.

39. NOT APLICABLE

40. TRANSACTIONS WITH RELATED ENTITIES

Transactions incurred in 2020 with related parties were generically as follows (amounts in USD):

Shareholders	Opening Balance 2019	reimbursement	Adjustments	Closing Balance 2020
<u>Empréstimos</u>				
BPC-Conta 0050-019316-310	(212.213)	198.908		(13.305)
<u>Saldos de Suprimentos</u>				
SOMOIL - Soc. Petrolífera Angolana, S.A.	(23.456.857)		23.456.857	
SOMOIL - Soc. Petrolífera Angolana, S.A.	(1.312.505)		1.312.505	
Carlos Jose Martins do Amaral	(2.939.867)			(2.939.867)
Banco Poupança e Crédito	(24.187.010)			(24.187.010)
Banco Poupança e Crédito	(320.366)			(320.366)
Fénix - Gestão de Fundos de Pensões	(7.171.458)			(7.171.458)
Fénix - Gestão de Fundos de Pensões	(232.037)			(232.037)
Total	(59.832.314)	198.908	24.769.362	(34.864.044)

41. NÃO APICÁVEL**42. OUTRAS INFORMAÇÕES**

Decorrente da actividade de exploração petrolífera, designadamente no Bloco 4/05, que se encontra em produção, as reservas provadas e desenvolvidas e as reservas a desenvolver em 31 de Dezembro de 2020 atribuíveis à ACREP, no período de 2021 a 2024, são, respetivamente, **840.618** milhares bbls (Área de Desenvolvimento Gimboa; em produção) e **3.253** milhares bbls (Gimboa NW e Áreas UM6 e UM7, a desenvolver).

As reservas potenciais das Zonas Norte, Centro e Sul do Bloco 2/05, excluindo o campo do Espadarte, atualizadas a 31 de Dezembro de 2020, conforme relatório da Gaffney Cline & Associates de Setembro de 2019, ascenderão 6.333 milhares bbls.

43. NÃO APICÁVEL**44. NÃO APICÁVEL****45. NÃO APICÁVEL****46. NÃO APICÁVEL****E. NOTAS SOBRE OS FLUXOS DE CAIXA****47. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Rúbricas	2020	2019
<u>Moeda Nacional</u>		
Depósitos a prazo	0	
Depósitos à ordem	85.560	32.271
Caixa	1.439	988
<u>Moeda Estrangeira</u>		
Depósitos a prazo	400.000	4.500.000
Depósitos à ordem	1.202.020	4.361.871
Caixa	15.712	38.721
Total	1.704.731	8.933.851

41. NOT APLICABLE

42. OTHER INFORMATION

As a result of the oil exploration activity, namely in Block 4/05, which is in production, proved and developed reserves and reserves to be developed on 31 December 2019 attributable to ACREP, from 2020 to 2024, are respectively, 840.618 bbls (Gimboa Development Area; in production) and 3,253 thousand bbls (Gimboa NW and Areas UM6 and UM7, to be developed).

The potential reserves for the Central Zone of Block 2/05, excluding Espadarte field, updated December 31, 2019, according to Gaffney Cline & Associates report, of September 2019, will amount to 6.333 thousand bbls.

43. NOT APLICABLE

44. NOT APLICABLE

45. NOT APLICABLE

46. NOT APLICABLE

E. NOTES ON THE CASH FLOW STATEMENT

47. CASH ON HANDS AND EQUIVALENT

Rúbricas	2020	2019
<u>Moeda Nacional</u>		
Long Term Deposits		
Bank Deposits	85.560	32.271
Cash on Hand	1.439	988
<u>Moeda Estrangeira</u>		
Long Term Deposits	400.000	4.500.000
Bank Deposits	1.202.020	4.361.871
Cash on Hand	15.712	38.721
Total	1.704.731	8.933.851

Carta de Responsabilidade da Administração

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da empresa e princípio com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola, estabelecidos no Plano Geral de Contabilidade e, subsidiariamente, as Normas Internacionais de Relato Financeiro, designadamente a IFRS 6 – Exploração e Avaliação de Recursos Minerais.

Nesta conformidade, declaramos para os devidos fins que as informações utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras, obrigações acessórias, apuramento da matéria colectável e arquivo electrónico, relativas ao corrente exercício, exigidas pela Administração Geral Tributária, Inspeção Geral do Trabalho e o Instituto de Segurança Social, são fidedignas.

Também declaramos que:

- a. Os controlos internos adoptados pela empresa são da responsabilidade da administração e estão adequados ao tipo de actividade e volume de transacções;
- b. Não realizamos nenhum tipo de operação que possa ser considerada ilegal, face à legislação vigente;
- c. Todos os documentos e/ou informações que geramos e recebemos de nossos fornecedores, encaminhados para a elaboração da escrita contabilística e demais serviços contratados, estão revestidos de total idoneidade;
- d. As existências registadas em conta própria foram por nós contados e verificados e avaliados com basena política de mensuração de existências em vigor na empresa e perfazem a realidade do período encerrado a 31 de Dezembro de 2020; e
- e. As informações registadas nos sistemas de gestão e controlo interno, denominado Primavera, são controladas e validadas com documentação de suporte adequada, sendo de nossa inteira responsabilidade todo o conteúdo da base de dados e arquivos electrónicos gerados.

Adicionalmente, declaramos que não existem quaisquer factos ocorridos no período em análise que afectem ou possam afectar as demonstrações contabilísticas ou, ainda, a continuidade das operações da empresa.

Também confirmamos que não houve:

- a) Fraude envolvendo a administração ou empregados em cargos de responsabilidade ou confiança;
- b) Fraude envolvendo terceiros que poderiam ter efeito material nas demonstrações contabilísticas; e
- c) Violação de leis, normas ou regulamentos cujos efeitos deveriam ser considerados para divulgação nas demonstrações contabilísticas, ou mesmo dar origem ao registo de provisões para contingências passivas.

Atenciosamente.

Carlos José M. Amaral

Presidente

Directors' Responsibility Letter

The Board of Directors is responsible for the preparation and adequate presentation of the company's financial statements in line with the generally accepted accounting principles in Angola disclosed in the National Chart of Accounts and subsidiarily, the International Financial Reporting Standards, namely IFRS 6 – Exploration and Evaluation of Mineral Resources.

Accordingly, we declare, for appropriate purposes, that the information used for preparation of the financial statements, subsidiary obligations, clearance of taxable income and electronic filing for the period under review, required by the General Tax Administration, the General Labor Inspection and the Institute of Social Security, are reliable.

We also declare that:

- a) The internal controls adopted by the company are the responsibility of the Board of Directors and are appropriate to its activity and volume of transactions;
- b) We do not carry out any operation that may be considered illegal under current law in force;
- c) All documents and / or information we create and receive from our suppliers, submitted for preparation of the accounting records and other contracted services, are fully qualified;
- d) The inventories recorded in appropriate accounts have been counted and verified by us and assessed in accordance with the Company's stock measurement policy and they fit the real figures of the period ended December 31st, 2020; and
- e) The information recorded in the management and internal control system, Primavera, is controlled and validated with appropriate supporting documentation, being all contents of data base and electronic archives of our sole responsibility.

In addition, we declare that there are no facts occurred in the period under review that affect or may affect the financial statements or the continuity of the company's operations.

We also confirm that there were no:

- a) Fraud involving the Board of Directors or employees in positions of responsibility or trust;
- b) Fraud involving third parties that might have a material effect on the financial statements; and
- c) Violation of laws, rules or regulations whose effects should be considered for disclosure in the financial statements, or even the recording of provisions for contingent liabilities.

Yours truly.

Carlos José M. Amaral

President

**RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO**

(Montantes expressos em USD)

**Ao Conselho de Administração da
ACREP – EXPLORAÇÃO PETROLÍFERA, S.A.****Relato sobre a Auditoria das Demonstrações Financeiras****I. Introdução**

1. Para efeitos do disposto no Código dos Valores Mobiliários, aprovado pela Lei n.º 22/15, de 31 de Agosto (doravante designado por CódVM) e no Regulamento nº 2/15, de 15 de Maio, sobre os Auditores Externos, auditámos as demonstrações financeiras anexas da **ACREP – Exploração Petrolífera, S.A.** (adiante igualmente designada por “ACREP”), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2020, que evidencia um total de 110.075.097 USD e um total de capital próprio de 29.300.003 USD, incluindo um resultado líquido negativo de 11.280.391 USD, as Demonstrações dos Resultados por Naturezas, as alterações no capital próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data e os correspondentes Anexos.

II. Responsabilidade do Órgão de Gestão e do Órgão de Fiscalização pelas Demonstrações Financeiras

2. A Administração é responsável pela:
 - (i) Preparação e apresentação das demonstrações financeiras, que apresentem, de modo apropriado, a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola;
 - (ii) Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material, devido à fraude ou a erro;
 - (iii) Elaboração do Relatório de Gestão, nos termos legais e regulamentares;
 - (iv) Adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados, tendo em conta as circunstâncias;
 - (v) Avaliação da capacidade da entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.
3. O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da entidade.

III. Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

4. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi efectuada de acordo com a Instrução n.º 006/CMC/10-2020 sobre os Modelos de Relatórios a Elaborar por Auditor Externo Registrado na Comissão do Mercado de Capitais (CMC) e nas Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola (OCPCA), as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes.



5. Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido à fraude ou a erro. Ao fazer essa avaliação dos riscos, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras pela entidade, a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a razoabilidade das estimativas contabilísticas efectuadas pela Administração e a apresentação global das demonstrações financeiras.
6. Para tanto, o exame a que procedemos incluiu:
 - (i) A verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
 - (ii) A apreciação sobre se as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação são adequadas, tendo em conta as circunstâncias;
 - (iii) A verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
 - (iv) A apreciação, em termos globais, sobre se a apresentação das demonstrações financeiras é adequada.
7. O nosso exame abrangeu ainda a verificação:
 - (i) Da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas;
 - (ii) Das previsões constantes dos documentos de prestação de contas com o objectivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.
8. Declarámos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicámos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percebidas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.
9. Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria.

IV. Bases para a Opinião com Reservas

10. Os activos fixos afectos à produção petrolífera do Bloco 2/05 no valor de 5.435.233 USD (em 2019 era de 3.952.807 USD) não têm sido objecto de amortização, dado o reduzido volume de investimento e de produção e pelo facto de estar em negociação um novo modelo de desenvolvimento do Bloco. Estas situações limitam as nossas conclusões sobre a recuperabilidade desses activos.
11. Apesar de ter sido solicitado, não foi possível obter a confirmação directa de terceiros para saldos que, no Balanço, se incluem na rubrica de: (i) "Contas a Receber Correntes e Não Correntes", no valor de 16.981.217 USD (Nota 9) dos quais 14.746.518,65 USD resultam de perdas na operação de compra e venda das acções que a SOMOIL detinha no capital da ACREP-SA e do acordo de reembolso do custeio das actividades da sociedade ACREP-17, entre a SOMOIL e a ACREP-SA. A imputação das perdas aos accionistas, apesar de comunicada aos accionistas no dia 7 de Maio de 2021, ainda não foi deliberada em reunião de accionistas; e (ii) na rubrica "Contas a Pagar Correntes e Não Correntes", no valor de 24.507.376 USD.



Desta forma, não podemos concluir quanto a eventuais ajustamentos que se poderiam ter identificado nas respectivas rubricas do Balanço acima referidas, com o respectivo impacto nas contas de Proveitos e Ganhos e Custos e Perdas do exercício, caso tivéssemos obtido as respostas e a deliberação dos accionistas em referência a 31 de Dezembro de 2020 ou à presente data.

V. *Opinião*

12. Em nossa opinião, excepto quanto aos possíveis efeitos dos assuntos descritos na secção “Bases para a Opinião com Reservas”, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da ACREP – Exploração Petrolífera, S.A. em 31 de Dezembro de 2020, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola.

VI. *Ênfases*

13. No dia 23 de Março de 2020, por contrato de compra e venda de acções, entre a Massa Insolvente da sociedade Galilei Internacional, SGPS, S.A (Ex. SLNI) e a ACREP – Exploração Petrolífera, S.A. (ACREP) a primeira vendeu a participação social correspondente a 20% do capital social da ACREP, livre de quaisquer ónus e encargos, quaisquer outras responsabilidades ou limitações à sua transmissão, com todos os direitos inerentes, designadamente, direitos de crédito associados às acções à ACREP, pelo valor de 1.500.000 USD, o qual foi registado na rubrica de acções próprias (Nota 12).
14. No dia 25 de Setembro de 2020, por contrato de compra e venda de participação social na sociedade ACREP – Exploração Petrolífera, S.A., entre a SOMOIL – Sociedade Petrolífera Angolana, S.A. (SOMOIL) a ACREP – Exploração Petrolífera, S.A. (ACREP) e posterior adenda ao mesmo com data de 13 de Maio de 2021, a SOMOIL vendeu, livre de quaisquer ónus, encargos e responsabilidades à ACREP, que aceitou, a totalidade da sua participação correspondente a 25% do capital social e dos direitos de voto da ACREP, pelo valor de 3.630.638 USD, o qual foi registado na rubrica de acções próprias (Nota 12).

Adicionalmente, no dia 28 de Dezembro de 2020, por acordo de reembolso do custeio das actividades da sociedade ACREP-17, entre a SOMOIL – Sociedade Petrolífera Angolana, S.A. (SOMOIL) e a ACREP – Exploração Petrolífera, S.A. (ACREP-SA) e posterior adenda ao mesmo com data de 30 de Dezembro de 2020, a SOMOIL assumiu a dívida contraída pela ACREP-17 no valor global de 44.867.735,00 USD relativa aos adiantamentos efectuados pela ACREP – SA ao Grupo Empreiteiro do Bloco 17/06 a título de “Cash-Calls” e encargos directos de gestão de 2007 a 2019.

Tal como referido no acordo de reembolso do custeio das actividades da sociedade ACREP-17, após os devidos accertos de contas e regularização dos valores resultantes das duas operações referidas acima, a SOMOIL tem a pagar à ACREP o valor de 10.500.000 USD. O impacto global destas operações nas demonstrações financeiras da ACREP resultou numa perda de 13.781.084 USD.

15. Tal como referido na Nota 5 (Imobilizado incorpóreo) do Anexo ao Balanço e à semelhança de anos anteriores, a Empresa tem reconhecido como “Imobilizado em curso – Activos de pesquisa e avaliação” os custos correntes operacionais ocorridos no Bloco Cabinda Norte-On Shore, Bloco 1/14 e outros que, em 31 de Dezembro de 2020, totalizam 40.516.616 USD (em 2019 era de 38.598.090 USD). A recuperabilidade dos referidos activos depende da confirmação da viabilidade económica das descobertas petrolíferas realizadas e da ocorrência de futuras descobertas comerciais.

16. As autoridades fiscais e económicas têm a possibilidade de rever a situação fiscal da Empresa durante um período de 5 anos (10 anos para a Segurança Social). Relativamente às Declarações Fiscais de Rendimentos dos blocos 4/05, 2/05 e Cabinda Norte On Shore, ainda não foi fixada a respectiva matéria colectável dos exercícios de 2015 a 2020. Deste modo, poderão resultar, devido a diferentes interpretações, eventuais correcções de natureza fiscal. A Administração espera ter cumprido todas as suas obrigações fiscais, não esperando, assim, reclamações materiais sobre as suas contas.

Relato sobre Outros Requisitos Legais e Regulamentares

VII. Quanto ao Relatório de Gestão

17. Em nossa opinião, o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a entidade, não identificamos incorrecções materiais.

Luanda, 17 de Maio de 2021

UHY – A. PAREDES E ASSOCIADOS – ANGOLA
AUDITORES E CONSULTORES, S.A.

Inscrita na Lista da ORDEM DOS CONTABILISTAS E PERITOS CONTABILISTAS DE ANGOLA (OCPCA) Nº E20170009
Registada como Auditor Externo na COMISSÃO DO MERCADO DE CAPITAIS (CMC) Nº 001/AE/CMC/08-2018

Representada por:



UHY - A. PAREDES E
ASSOCIADOS - ANGOLA
AUDITORES E CONSULTORES, S.A.
RUA COMANDANTE STONA, Nº 59/61
CONTRIB. 5401095465
LUANDA - ANGOLA

Armando Nunes Paredes
Perito Contabilista nº. 20152347



Conselho Fiscal